



ANNO IX · NUM. 430
12 MARZO 1927
PREZZO 1000



É O idolo da Mamãe e o encanto da casa. Alegre, chistoso, pandego com todos. Succede apenas, de vez em quando, que se mette na farra e chega em casa um tanto alegrete. No dia seguinte . . . dôr de cabeça mal estar, esgotamento.

Mas, que importa? Para isso ahi está a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e . . . tudo passou. Tambem o papae, a mamãe, as meninas quando passam a noite em claro em uma "soirée" amanhecem indispostas.

Cafiaspirina allivia-os e levanta-lhes as forças.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Tambem é sem rival contra as dôres de dentes e de ouvido, as nevralgias e as dôres rheumaticas. Regularisa a circulação e restabelece a energia e o bem estar.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assinaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceptas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.495; Escriptorio: Norte, 5.415. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Recebidas em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 10 A — Tel. Cidade 1295. Caixa Postal. 4.

S E E E E

TODO o dia era aquillo. De manhã, após o classico cumprimento, retribuido pelo chefe num murmúrio de má vontade, Anthero despia o jaleco surrado e atirava-se ao trabalho fatigante da escripta pelo dia afóra, interrompendo-o apenas para ir almoçar numa modesta pensão e à noite, quando ainda atordoado pela farandula das cifras — que a sua penna habilmente equilibrava nas columnas dos livros — retomava o casaco e ganhava ancioso a rua, respirando a plenos pulmões a liberdade e a poeira em sarabanda no ar. Procurava em seguida gozar avidamente o resto do dia, esquecer o chefe carranca e resmungueiro, sob cujo olhar vigilante passava horas a fio curvado sobre a escripta, a calcular o progresso diario daquella fortuna accumulada à custa de tantas energias exploradas até o máximo, para serem postas à margem como machinas enferrujadas, uma vez exaustidas. Envolvía-se na multidão alegre e satisfeita que enchia a Avenida, e flanava quasi que insensivelmente, sentindo um bem estar intimo, uma satisfação immensa por aquelles momentos de liberdade que lhe permitiam dirigir os passos para onde muito bem entendesse. Empolgava-o, então, idéas grandiosas que o faziam sonhar de olhos abertos. Via-se de choife enriquecido, repimpado em comodo automovel a deslizar sereno pela Avenida Atlantica, tão sereno que parecia mal tocar o asphalto, rumo aos salões sumptuosos, onde ao fulgor das luzes e pedrarias, rodeado de mulheres lindas, sentia-se disputado, querido como um príncipe e bajulado por essa escaleta hypocrita e encasacada que vive a curvar-se em salamaleques ri-



diculos, deante dos que souberam aproveitar-se dos cochllos da Fortuna, surraptando-lhe da magica cornucopia o ouro que domina e faz dominadores.

De subito, o estomago implacavel e intransigente, lembrava-lhe numa contractação de fome, que sonhar é bom, mas... os melhores sonhos são os gerados pelas boas digestões, e o Anthero despencava-se dos pincares dourados da fantasia para as desoladoras profundezas dos seus bálscos, aridos como um deserto, vingando-se raivosamente da viscera miseravel que o despertara de tão lindo sonho, comprimindo ainda mais o velho eluto.

Uma vida assim era insupportavel. Elle tinha ancia de progredir. Seria um crime sacrificar a sua mocidade,

(Esta revista contém 60 paginas)

vigorosa arvore onde os fructos do talento começavam a amadurecer, sazonados e bellos, nutridos com essa seiva de vida que estimula o cerebro para as grandes idéas, e acorda no espirito, a ambição de glorias e feitos dignos de serem registrados na Historia em paginas de ouro, como a perpetuar epopéas grandiosas, para pasmo da humanidade atravez innumeradas gerações. Revoltou-se ao pensar que: talento é uma especie de mercaderia que hoje se vende a qualquer imbecil carregado de ouro... Oh! se retrogradassem à Grecia Antiga, então sim, a coisa mudaria de figura, pois nesse tempo era com "talentos" que se comprava o resto... Agora... dizer talento é o mes-

mo que dizer: penuria, servilidade, miseria... Sociedade infame! desabafava o Anthero, reverencias apenas o ouro na figura de qualquer burguez apatacado e boçal, a Sciencia, esta vive desprezada, salvo quando — o que é raro — apresenta-se apoiada ao deus Dinheiro — dominador de caracteres e alavanca do mundo.

Não! Elle havia de libertar-se daquelle jugo que o impossibilitava de expandir-se, evidenciando o seu valor com as innumeradas demonstrações da intelligencia fertil, capaz de produzir creações geniaes, immortalizando-lhe o nome.

E assim vivia o Anthero. Uma vida monotona e sem brilho. Durante o dia, curvado sobre um enorme livro, a escrever, a calcular, ouvindo as continuas imprecações do chefe que não lhe

perdoava o mínimo deslize, como se o considerasse uma machina de aluguel destinada a funcionar sempre com uma precisão infallível; à noite, era o devaneio, o sonho, o espirito a extasiar-se num mundo de maravilhas, reconfortando o corpo das fadigas diárias, retemperando o animo para novas luctas.

Uma bella manhã, ao chegar ao escriptorio um pouco atrasado, devida apenas á uma irregularidade no transitio, o despota branhiu, sacolejando-se todo num tremelicar de banhas — lembrando um suino posto repentinamente de pé sobre as patas trazeiras:

— "Seu" mandrião, era melhor não ter vindo, ficasse de vez em casa cozinhando a "camococa"... Quem trabalha não faz farras...

Eu, se hoje tenho "algun", é porque fui sempre regrado, e nunca — ouviu bem — nunca, cheguei atrasado um minuto sequer quando era empregado, e hoje que sou "patrão" — bateu no peito com orgulho — para dar o exemplo, aqui estou todos os dias ás sete em ponto. "Sen pervalvijo vá trabalhar!". Ainda está com muita sorte, senão ia já para o olio da rua, que é o lugar dos malandros... E foi sentar-se, suarento e rouco, a remexer papéis, num resmungo de boçalidade que bem revelava a sua primitiva profissão de carroceiro a lidar com as pobres bestas que não lhe podiam retrucar aos desaforos, como succedia agora com os seus pobres empregados — verdadeiras bestas humanas escravizadas aos seus milhões.

Anthero não respondeu, submisso na apparencia, embora no intimo uma onda de revolta, a custo contida, anciasse por transbordar numa avalanche de phrases duras e fulminantes.

Despiu o casaco machinalmente e debruçou-se sobre o livro enorme e cheio de cifras.

Queria atturdir-se trabalhando, esquecer as censuras injustas e humilhantes levando em conta a estupidez de quem as proferira. Era impossível. Os numeros dansavam deante dos seus olhos, um bailado infernal e vertiginoso que parecia não ter fim. Uma voz mysteriosa sussurava-lhe no intimo: — Tu tens valor... não deves ficar aqui... não passarás de uma machina, de uma "coisa" manejavel e sem vontade propria. O homem não

teme o destino, não se curva a elle submisso como o boi que vai para o matadouro, affronta-o impavido e lucta até o fim na ancia de vencer. E' preciso reagir, mostrar a esse imbecil que o dinheiro não subjuga intelligencias como a tua. A riqueza desmantela-se, esfarinha-se e desaparece ao sopro das adversidades, mas a intelligencia palpita sempre, atravessando com a sua luz intensa, seculos e seculos, realtindo ao tempo e aos homens. Ainda hoje venera-se o nome de Camões — que morreu pobre — e, enquanto a terra girar em torno do seu eixo, a humanidade não o esquecerá. O mesmo não succede

SEIOS

DESEN-
VOLVI-
DOS, FOR-
TIFICADOS
e AFORMO-
SEADOS,
com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DES-
ENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum a saude da MULHER. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro

com os millionarios cujos nomes raramente ultrapassam o rapido limite das suas existencias...

Vamos!... Animo, nada de indecisões, arrebenta as algemas desse captivo infame... Em extase, Anthero ouvia a voz interior e immobilisara-se sobre o livro, a caneta suspensa entre os dedos, o olhar fixo e distante, quando sacudiu-o a voz irritante e cavernosa do despota:

— Está sonhando, hein?... Aqui se trabalha, ouviu "seu" malandro...

A colera purpureou o rosto de Anthero. De um salto levantou-se do incommodo banco em que estava sentado e approximou-se altivamente da secretária do chefe, que ante o seu gesto imprevisto emmudeceu repentinamente.

— Senhor! exclamou Anthero com voz firme que a indignação tornava vibrante e energica, já abusou de mim em demasia...

E' chegado o momento de desabafar-me. Eu o desprezo. O senhor, ao meu ver, nada mais é que um ignorante carregado de ouro. Julga-se superior a todos porque dispõe a vontade do vil metal?

Oh! como o lamento, como me compunge a sua estultice...

De que lhe valerá todo o ouro que possui no dia em que a Parca o procurar?

Pensa que com elle poderá comprar mais alguns annos de vida como costuma comprar consciencias?... Se assim pensar, é um louco... Julga que ha de viver eternamente no apogeu, que ha de tripudiar sempre sobre os infelizes que buscam no trabalho, sujeitando-se ás maiores humilhações, os recursos necessários para que o pão não escasseie em seus lares e os filhos não tremam de frio no rigor das invernadas... Oh! era preciso que não existisse Deus para que tal succedesse...

Essa fortuna immensa que lhe vem para ás mãos e lhe entope os cofres e lhe recheia os bolsos, representa oceanos de lagrimas, de amor e de sangue... Sobre ella, como bandos esfaimados de corvos adejam as maldições dos desgraçados que o seu egoismo fulminou e os espectros daquelles que a fome ceifou para a saciedade dos seus appetites de Gargantua.

Um dia terá que prestar contas de tudo isso. Então como se sentirá mequinho e fragil ante o Poder que governa o mundo e o Infinito, e, na angustia da Eterna Noite, meditará sobre a ephemera duração dos faustos terrenos que o tempo transforma em pó.

Acha-se com o direito de se humilhar, porque eu dependo de si, porque concorro para o engrandecimento da sua fortuna, dando o melhor da minha mocidade e do meu talento em troca de uma misera recompensa. Entende que eu devo ser infallivel, que não devo errar, que o meu cerebro é uma machina que deve funcionar ininterruptamente e a mercê dos seus tolos caprichos, que é meu dever obedecer-lhe servil e humildemente; aturando-lhe os improperios com a impassibilidade de uma estatua por umas mi-

moedas que a sua bolsa deixa escapar a custo...

Também eu, acho-me no direito de revoltar-me, rompendo os grilhões que impedem o meu progresso, cerceando a minha liberdade, embotando-me o intimo com o pessimismo fatal dos oprimidos. Não!... Nem mais um dia ficarei aqui nesta masmorra... Basta de captivo... Vou lutar para mim, só para mim, já que não tenho mais ninguém neste mundo... Empregarei a minha intelligencia em causa propria... Deixo de ser machina... Passarei a ser: movimento, acção — força enfim — mas uma força consciente e benefica e não uma força oppressora e inconsciente da qual o senhor o melhor exemplo.

Passa bem. Já falei demais.

E voltando-se nos calcanhares, solemne e magestoso como um general que acabasse de vencer uma grande batalha, Anthero retomou do cabide o surrado jaleco, enfiou-o rapido e deixando boquiaberto e apatetado a ramoeir palavrões, o enxudoso chefe, retirou-se assobiando.

Na rua respirou a plenos pulmões.

Estava livre enfim! Tinha agora deante de si o mundo, a liberdade... Era moço e arrojado. Havia de vencer... Deus o ajudaria. E lançou-se no torvelinho da vida, confiante e audaz, como se anteviesse a victoria a acenar-lhe de longe, incitando-o a proseguir sempre, rumo á Gloria que immortalisa os nomes.

LOPONTE.

O Almanach do "TICO-TICO"

publica as garbosas infantaria e cavallaria da Escola Militar cujas figuras, recortadas e colladas em cartolina, formam lindo batalhão. Os pequenos já sabem, e as mamãs também, que é este o mais encantador, o mais util e o mais barato brinquedo.

A' venda em todos os
jornaleiros,



HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultório
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM NOSSO

LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

E' UM MEDICAMENTO DE VALOR



Dr. Fernando Abbott

Attesto que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, é um medicamento de valor, de resultados efficazes em manifestações terciarias da syphilis.

São Gabriel, 19 de Outubro de 1916. — Dr. Fernando Abbott.

OLHAR QUE FASCINA!...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnético... Esse mysterio, esse enigmático poder de sedução, pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS RODAL YLDIENNE e MIRABILIA de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados em GRAND PRIN, na EXPOSIÇÃO do Centenario e nos tras a que têm concorrido. Experimente os productos de "toilette" Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos 12000 pelo correio 65000. Resposta mediante boleto, dia 7 de Setembro, 1926. (Proximo a Praça Tiradentes) — Rio.



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CÉVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sellos para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção PT) Niemeyer, E. do Rio — Recberá gratuitamente todas as informações.

Leiam "O Tico-Tico"

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amarty de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	8\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.	25\$000

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, fôres,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.

O segredo
da Sultana

Loção antiophelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYNA, 44

SUOL TIRA O MAU CHEIRO DO SUOR

Para pessoas pallidas,
anemicas e rachiticas o

**IDO-FERROL
GODOY**

é o unico tonico efficaç

Agua oxigenada

AUREA E' a
melhor

Preparado pelos pharmaceuticos chimicos e industriaes

MORAES & MORAES

Rio - Avenida 28 de Setembro, 19 - C. Postal, 2306

Tem tosse? O peito
doe? Tome

PNEUMATOL GODOY

**LIQUIDO DE
DAKIN**

ELECTROLITICO

Aurea É O MAIS PURO E O
MAIS BEM DOSADO.

Cicatrizante e desinfectante

PEITORAL PANTOFORMIO CURA TOSSE EM 12 HORAS

GENTE NOVA

A' TARDINHA

Fulge o poente em púrpura nadando
Onde o Sol, pouco a pouco, vai morrendo...
Ave-Maria está se aproximando
E à noite a luz do dia vai cedendo...

Já matizes púrpureos vão perdendo
O céu azul que o bardo está cantando...
As estrelas no espaço aparecendo
Anunciam que a noite está chegando...

Na mata a jurity canta sonora,
Nos ramos onde o ninho se entrelaça,
Chamando o companheiro que se fôra...

Ternos cantares passarinhos soltam!
E pela estrada muita gente passa:
São camponeses que p'ra casa voltam!

Raul de Oliveira Rodrigues

PANTHEISMO

Galgo as escarpas. Ouve-se um balido
Vindo do esconderijo das tocas;
Azas rufam nos ares, e, perdido
Vai-se espalhando o grito das jandaias.

Subo mais. Das abelhas o zumbido
Recorta o vazio, enrodilhando as faixas;
Farfalham palmas, e, no seu rugido
O vento vai crispando as samambaias.

Páro no cimo, e encubro-me nas sombras
Dos cyprestes calados e tristíssimos
Erguidos de entre o verde das alombras.

E então respiro — em commoção tamanha! —
O aroma embriagante e tenuíssimo
Dos cyclamens vermelhos da montanha

Pereira Brasil

OS TORÊS...

Não encontrei ninguém pelo caminho...
Banhada de Sol, engrinaldada as tuas ruas,
minha aldeia, dansava, lá longe, ao compasso dos adufes
em homenagem ao Santo milagroso da terra —

Era uma festa tradicional por certo...
Não encontrei ninguém pelo caminho...
Vasia a estrada por onde eu passava —
São tantos os annos da minha aldeia,

Ora... são tantos!... que a velhice dorme,
abraçada as ruínas das casarias que se succedem:
Um sobrado... um chalet... uma agua furtada...
A Igreja... onde as andorinhas brincam de esconder...
A escola... ultima casa onde morre a rua
e uma varanda amiga, que recebe, ao pôr do Sol, os
[pobres da Freguezia...]

Só isto!... Pobre aldeia da minha infancia —
Aquella hora senti coisas da vida: Saudades —
Os torês... os adufes... os tambôres... os jazz antigos,
arrancaram de minha memoria velhos motivos,
historias felizes que o tempo roubou —

Banhada de Sol, engrinaldada as tuas ruas,
a minha aldeia, dansava, lá longe, ao compasso dos adufes,
enquanto a minha alma, saudosa e boa,
luctava no mundo das coisas Ephemerias,
Ouvindo, de longe, a musica amiga e vadia dos Torês...

Mano de Minas

LAGRIMAS QUE SECCARAM

Lá no alto, onde as estrelas moram,
onde moram as estrelas,
no docel do Infinito engastadas;
lá no alto, onde as estrelas moram,
em seus palacios de púrpura e de fogo:
lá no alto, moras tu, também, visão sonhada...

Moras lá, no alto, dispersa no fogo das estrelas!

E eu cá em baixo, tão em baixo...
e tu tão alto, tão longe...
E entre nós dois o Infinito... e entre nós dois o Impossível!

E sou a canção nunca extinta
do amor febril, insatisfeito,
— do amor que só sabe viver
nas brumas tristes da Primavera-Morta...

Sou a estatua do Desejo,
erigida no jardim sagrado do meu sonho:
e os meus olhos — fontes seccas — não os vês?
— estão desde ha muito parados,
parados na distancia que nos separa...
Só minh'alma te vê, só minh'alma te sente:
alma ardente de estatua de gelo, de olhos sem lagrimas:
mas olhos de fogo parados em ti, na tua belleza perfeita,
— O' excelsa, divina mentira do meu Sonho!

Fontes Torres

A 3 Quartas-feiras
LEIAM CINEARTE

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.

de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
Inteiriça.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Ceia.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Teurinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figuera.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeno C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Laci Brandão.
Dr. Paula Buarque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salma.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chapot Prevost.
Dr. Atila Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Amílcar Vargas.
Dr. Emygdio Cabral.
Dr. Mauricio Godim.
Dr. Pedro Otório.



Cinta scoliotica-
da na frente e
fechada atrás.

Essas novas inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida espe-
cialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estran-
geiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação
de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira
qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incômodo e sem tolher os movimentos.
Elles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer
pelos seus efeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e for-
çando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saúde; o que nenhum outro pode conseguir,
pois sendo porosos permitem a evaporação da sudção e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua
boa confecção e fazem-se durante tres meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo
pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— O —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698, Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.	



Caspité!

CONSIDERE-SE a enorme perda de energia imposta á criança pela sua luta diaria com os livros de ensino, cheios de problemas difficeis.

Alimente-se bem a criança para lhe restaurar a energia perdida!

Dê-se-lhe diariamente **QUAKER OATS** sob qualquer forma, pois contem elementos necessarios á nutrição e desenvolvimento da criança. Como apreciará o seu aroma e como ficará forte, sadio e apto para os seus trabalhos escolares.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

Nosso novo folheto sobre a Saude contem dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinhas, etc. Será remittido gratuitamente.



HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agências e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.

■ Para unhas lindas
■ Esmalte "Gaby"
■

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 a 15 annos de idade. A cera mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.



A Joalheria Cosenza

acaba de receber um lindo sortimento de objectos de arte e joias finas para presente de festas.

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. D. QUEIROZ

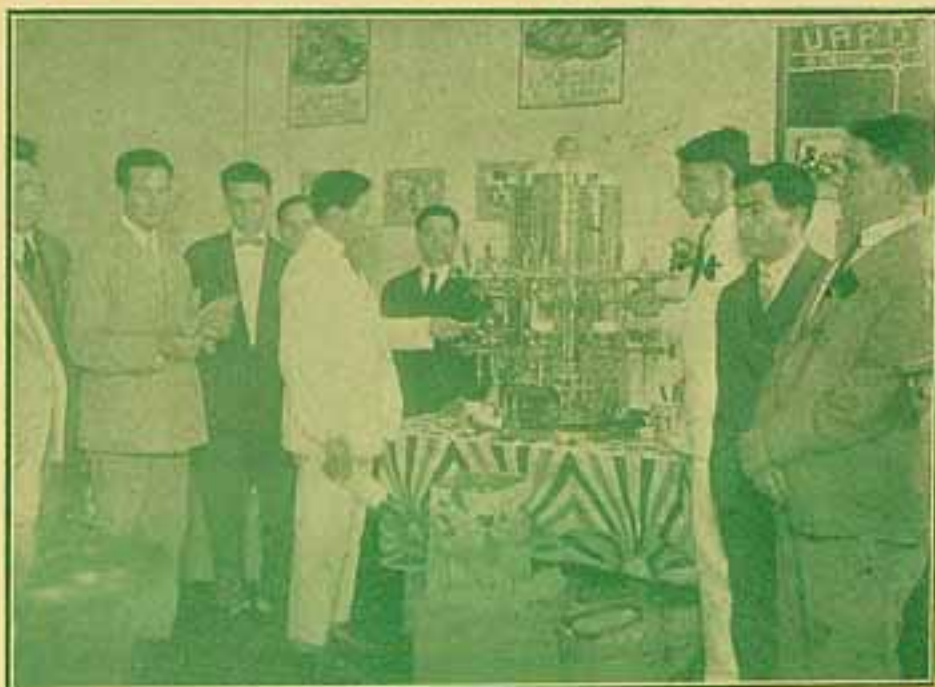
RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

UMA EXPERIENCIA DE MENDEL & CIA.

Os Srs. Carlos e Theophilo Mendel, constituidos em firma commercial sob a razão social de Mendel & Cia., estabelecidos com casa matrix em Buenos Aires e filiaes no Rio á rua Floriano Peixoto n. 10, como em Chicago, Montevideo, Santiago e Assumpção, fizeram ha dias experiencia de uma modernissima e excellente machina de fabricação de café liquido, denominada "Omega". Trata-se de um invento precioso do Sr. Alcaro Urbe, que a patenteou na Republica Argentina como machina do mais facil manejo. Estiveram presentes á experiencia o Dr. Esteves, Inspector Sanitario, jornalistas e varias pessoas gradas, todos sahindo muito bem impressionados com a excellencia da machina do Sr. Urbe.

O Inspector Sanitario presente acha opportuno elogiar a hygiene de que é dotado o aparelho, realmente merecedor destes insuspeitos elogios. Basta citar que a lavagem das chicanas é feita pela propria machina, provida que está de esterilizadores com a pressão de 120 grãos.

A machina "Omega" é toda nickelada, e funciona a alcool, a essencia ou



mesmo combustivel gazoso, servindo, ainda, para preparar chá ou aquecer leite. A sua produção, por cada hora de funcionamento, é numa média de 320 a 360 chicanas pequenas de café, e foi distinguida por parte da Sociedade Nacional de Agricultura com um brilhante e ilsonjeiro parecer, documento esse que, por si só, dispensa maiores commentarios. A machina

"Omega" foi igualmente distinguida nas Exposições de Paris e Milão com o "Grande Premio".

A introdução, no Rio, da machina "Omega", que tão bons resultados poderá dar ao commercio de café em chicanas, quando sufficientemente diffundida, será mais um serviço que a nossa praça ficará devendo á emprehendadora firma Mendel & Cia.



CONCURSO

DA

FOX

CLOTILDE MARTINS

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

A

SEGUNDA

VOTADA

Parral Lodlos...

ANNO IX

12 — III — 1927

NUM. 430

■ ■ ■ ■

Por que? Ninguém sabia explicar. Foi como um ar que lhe deu. Ella sorria, no meio das perguntas de toda a gente. "Estás sentindo alguma coisa?" "Você não quer mudar esse vestido?" "Que é que a senhora tem?" Sorria. Como se houvesse um loup a tapar-lhe os olhos e a metade do rosto queimado de sol e de ether. Sorria... Como se estivesse na berlinda entre os que formavam roda. "Eu acho que enlouqueceu". Opinião. "Que horror!" Opinião da opinião. Ella sorria. Mettida naquella sala larga, da cintura para cima apertada numa especie de pétala, mostrava a cabeça linda, com a expressão dos retratos tão novos feitos antes dos discursos de Camille Desmoulins... De cabel-

A MOÇA QUE NÃO VOLTOU DO CARNAVAL

por

ALVARO
MOREYRA

■

(Desenho de Helios Pedrneiras)



leira em cachos. De chapéo igual a um da Rainha Maria Antonietta. O corpo, que recebera a educação do mar e do jazz, parecia anestesiado por longinquas, lentas ressonancias. Movia-se quasi invisivelmente. Um caso sério. Viram medicos. Veiu um médium. Veiu uma mulher do Encantado, que benzia muito bem. Ella sorria. Então, o pae, cheio de difficuldades nas despesas, comprehendeu que, afinal, Nosso Senhor se apiedára do seu estado. Contractou a filha num circo. Grande attracção: "A moça que não voltou do Carnaval!" Logo na noite da estréa, ella voltou. Mas, não disse nada. Continuou a ser exhibida. Contenta. Feliz. Convenceu-se de que é artista. Não quer outra vida...

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

O NOME PREDESTINADO

P O R

JOSE DO PATROCINIO, FILHO

Quem o vir na rua, não dirá nunca onde elle mora, nem como mora...

Sempre bem posto: escañoado, polainas, chapéus ingleses — o contraste entre a sua figura e a sua residência, e desmoralizador. E a gente faria a synthese da sua vida com aquelle antigo versinho popular:

Por fóra, muita farófa,
Por dentro, mulambo só...

Elle mora na Rua do Riachuelo, num daquelles veneraveis palacetes do tempo de "Mata-Cavallos", transformado pela democracia em "habitação collectiva". Invasido pela herba daninha, o jardim é agora quaradouro. O alto portão, outr'ora tão solenne, tem um ar de decrepitude e de laxeira. E, na fachada, as janellas sem vidraça, abrem-se como punhaladas de treva...

Foi um molequinho com um ventre de bonzo e olhos de sapo, quem me levou ao seu quarto, pelos corredores claustraes onde pairava um cheiro morno. Pelas portas entreabertas, viam-se mulheres esguede-

lhadas passando roupa a ferro cuidando de criancinhas remellentas, varrendo, arrumando o quarto, cozinhando...

Não ha nada mais triste que essas "casas de commodos". Toda aquella pobreza que se segue em solução de continuidade, abate e desorienta. E' de mais. São demasiadas panellas em que ferve a ração minguada da refeição



Jazz - Band

Desenho

de

Cain

ção quotidiana, demasiadas criancinhas ventradas e sujinhas, com as cabecinhas roídas de perebas, demasiadas mulheres de saias arregaçadas, lavando, engommando, varrendo, costurando, sem mais nenhum dos frivolos preconceitos do bello sexo.

E a vida ali é um inferno. A cada instante rebentam brigas. Comadres se engalfinham, descabelando-se, insultando-se, descobrindo "os pódres" umas das outras. Mas todos são solidariamente contra o "encarregado", que todos accusam de ficar com a maior parte do dinheiro dos alugueis, e de deixar residir de graça, nos melhores commodos, parentes seus.

Quando elle passa, as crianças, de longe, chamam-lhe nomes feios. Um dos inquilinos, que é sargento do 57 B. C., de vez em quando ameaça expulsar-o do emprego, embora o senhorio queira ou não queira. E, de vez em quando, vae tudo parar no districto.

Pois é ahi que elle mora apesar do seu aspecto de "gentleman", das suas roupas bem talhadas, dos seus chapéus ingleses.

Agora, ha uma explicação: a casa é sua. E' mesmo tudo quanto lhe resta da opulenta herança que lhe tinham deixado os seus maiores, do tempo de

(Conclue no fim da revista).



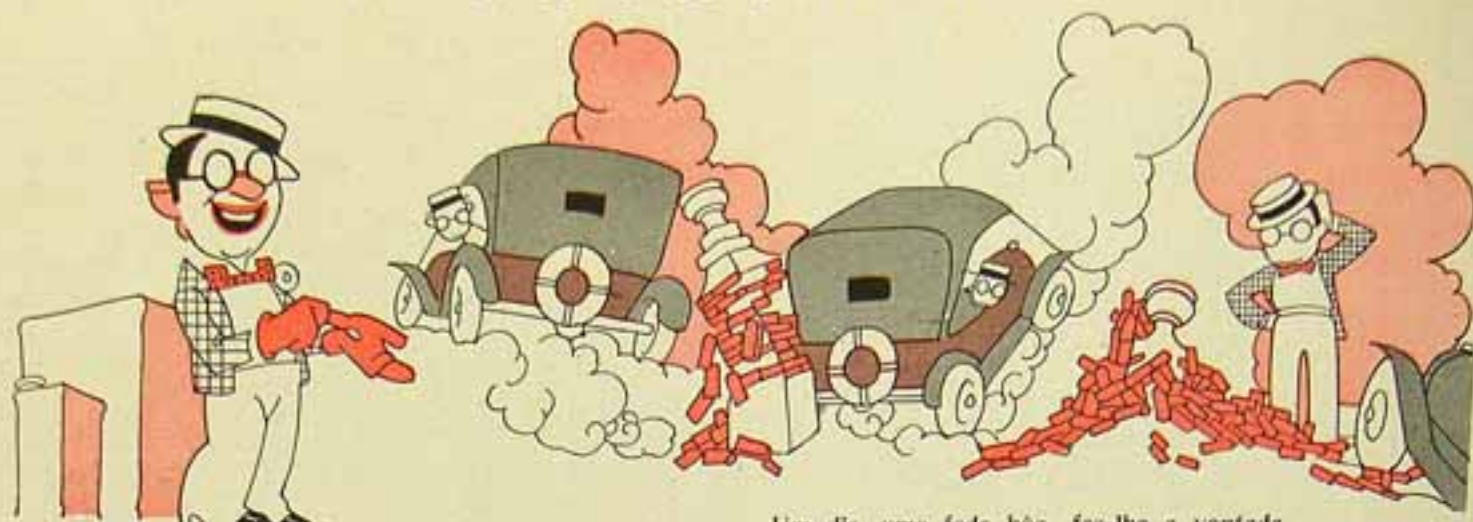
Em cima: na Faculdade de Letras. Como se recebem agora os calouros: com uma sessão solenne. A seguir: Sarmiento de Beires com sua sobrinha, madrinha do avião em que elle vai dar vol-

DE
P O R T U G A L
ta ao mundo. No Gremio dos Artistas Theatraes, a homenagem á Lucinda Simões, representada por

Lucilla. Em baixo: Jantar do Rotary Club de Lisboa. Homenagem a Julio Dantas no seu regresso de Inglaterra, onde foi como membro da commissão que reduziu a divida de guerra portugueza.



A C A T A S T R O P H E



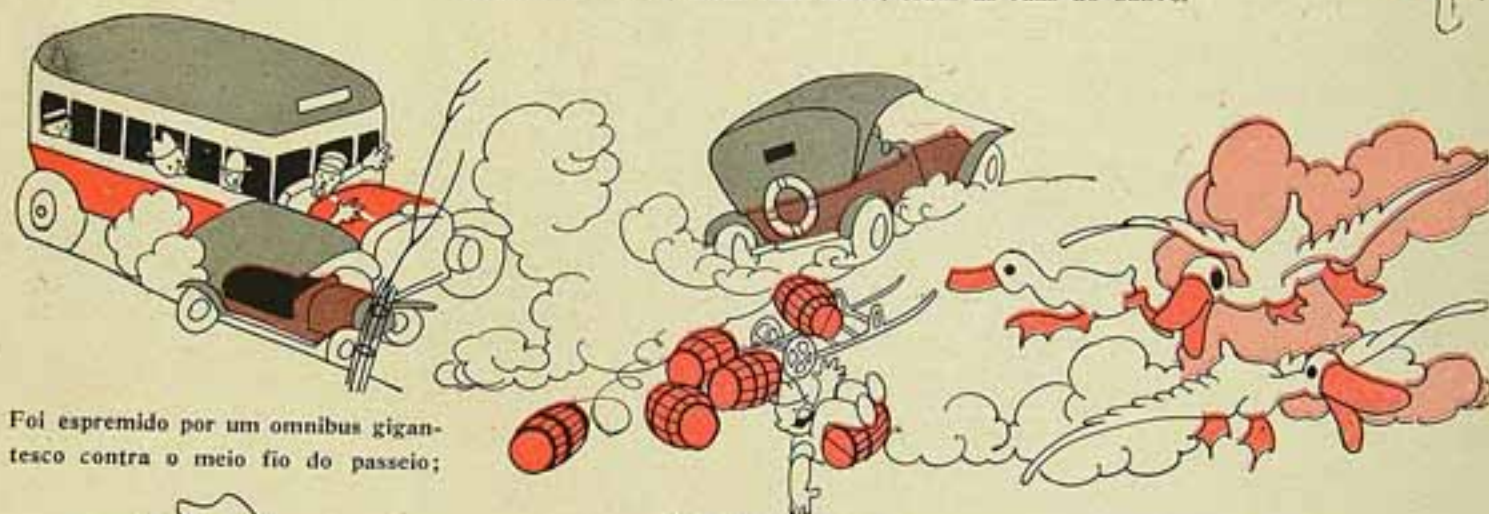
Era um sonho côr de rosa que elle tinha. Possuir um automovel!

Um dia, uma fada bôa fez-lhe a vontade.

O Fidelis encaicrou-se, é verdade, mas conseguiu dominar um volante e poz abaixo a pilastra do portão.



Depois, percorreu, Deus sabe como, todas as ruas do bairro.



Foi espremido por um omnibus gigantesco contra o meio fio do passeio;

virou de pernas para o ar um carrinho de mão cheio de barris;



trucidou meia dúzia de patos

e poz todos os inspectores de vehiculos em exhaustiva actividade.

A' tarde, enquanto nas delegacias de policia os commissarios ouviam as queixas mais exaltadas, o Fidelis chegava á casa entre os escombros do seu sonho.

D E T H E A T R O

Atravessa um momento singular o mercado theatral: ha uma intensa effervescencia de negocios, cruzam-se e recruzam-se propostas, surgem empresas de todos os cantos e nada se precisa. Andam todos á cata do negocio que dê dinheiro e esse é como o bilhete de loteria premiado, sabe-se que existe mas "nunca ninguém viu". A grande duvida é o gosto do publico. Não ha observação, estudo da psychologia das multitudes, habilidade de auscultação que valha. Os prognosticos mais seguros falham e o successo, quasi sempre, inesperado, explode de surpresa.

Possuimos, neste momento, alguns — e são quasi todos — theatros fechados. Ha numero avultado de artistas sem contracto. Deste mez em diante o publico cresce, é, pois, o momento de preparar a estação theatral. Mas os senhores donos ou arrendatarios dos theatros impõem aos pretendentes duras condições, e estes são, por via de regra, fracos e não offerecem garantia alguma. Que surgirá da confusão? Ninguém poderá dizer.

O caso do Trianon é, decerto, o mais interessante. Occupou-o durante dois annos o Sr. Procopio Ferreira. Os últimos tempos foram de penuria, o publico, enjoado das bagafeiras que, então, iam sendo levadas á scena, foi-se afastando e Procopio tratou de mudar de pouso. Veiu para o Trianon a Companhia Brandão Sobrinho - Palmerim Silva, elenco fraco mas equilibrado dentro da sua fraqueza. O publico não teve sequer a curiosidade de avaliar, por si, dos meritos da

"troupe" e a elegante "boite" conheceu dois mezes e meio de desesperadoras vasantes. Brandão e Palmerim apoiados pela bôa camaradagem dos seus contractados iam resistindo; esperando alcançar a estação theatral. Para preparar a temporada de inverno admittiram, na sociedade, a actriz Belmira de Almeida que além do seu nome trar-lhes-lia dinheiro, e logo vistosas taboetas se pintaram com o nome da querida estrella. Mas pelo Carnaval convinha montar uma revista e como elemento de emergencia foi contractada a actriz Edith Falcão. Esta, de dentro, reflectiu que a estrella do Trianon bem podia ser ella e tal politica desenvolveu que o nome de Belmira de Almeida desapareceu do theatro substituido pelo seu. Fez propostas tentadoras ao Palmerim e ao Brandão, passou a emprezaria, tomou conta da companhia que resolveu reorganizar, sendo seu primeiro acto a dispensa dos empregarios da vespera. Vac continuar, escolhe a comedia



Leticia Flora

para o inicio da temporada, trata de começar os ensaios e... encontra o theatro fechado! Isso foi sabbado ultimo. Como sempre o Sr. J. R. Staffa, ausente em Caxambu, reservou-se o direito de dispôr as cousas á sua maneira, como dispoz, no Phenix, onde um contracto o vinculava a Maria Olenewa e Pinto Filho.

N. Viggiani, por sua vez, não sabe o que faça do Lyrico, agora que dispõe do Municipal para a bella temporada de concertos que organizou. Domingos Segreto continúa engasgado com o S. Pedro e procura negocio que aumente a renda do São José que não tem sido satisfactoria. O Republica e o Palace não têm pretendentes senão esporadicos e para maior confusão entram no mercado os cinematographistas a idearem attracções para as suas casas de espectáculo, pois que, está provado que

o film só, a secco, tem qualquer cousa de entediante. Que surgirá de tudo isso? Não me darei ao trabalho de prognosticar. Para que? O tempo tudo resolve, é só deixar que os dias corram. Essa foi, sempre, para mim, a melhor maneira de se conhecer o futuro...

MARIO NUNES

■
COMEÇOU a estação...

Um pouco fria... Quando o inverno chegar, de verdade, ella esquentará... Entre as novidades, as maiores vão ser a "boite" parisiense, dirigida por Luiz Peixoto no arranhacões cor de rosa e o Phenix sob as ordens de José do Patrocínio Filho. Para não falar numa "Sala", que revolucionará o mundo elegante e o mundo literario...

■
O corpo de bailados do cine-theatro Gloria foi accrescido de cinco bons elementos: a dansarina eccentrica Lydia Campos, a bailarina classica Alexandra Velikotnaya, que é a nova directoria choreographica da Tangará; e tres "girls" do grupo Olenewa. As novas figuras apresentaram-se, terça-feira, em espectáculo chamado de "gala", na revista — "Malandragem" — original de Victor Sardinha e J. Cabat, com musica de Hekel Tavares. Na parte falada tem — é claro — predominancia a querida Alda Garrido.

■
NO palco do São José continúa o exito dos numeros de variedades. A ultima, ali apresentada, "Bonecos dansarinos" tem recebido os applausos de toda a cidade. Novas attracções estrearam esta semana.



Edith Falcão é brasileira, mas guarda um todo de cachopa que a torna duplamente atrahente. Tem essa graça combinada de lá e de cá que faz o encanto da nossa raça.

No palco não é antiga — apenas um anno e meio de treino, ainda assim, trabalha com a segurança de uma actriz veterana. Filha de Maria Falcão e Venancio dos Santos, ambos portugueses e artistas conhecidos e applaudidos, foi consagrada a Thalia desde o berço.

Educada em Portugal, onde passou doze annos, nessa velha e boa terra dos nossos antepassados, trouxe de lá um pouco da decisão rapida e da vontade energica que caracterisavam os velhos colonisadores de rija tempera dos bons tempos que já se foram.

Na vida íntima não foi feliz. Como tantas outras, soffreu decepções. Sahindo dos estudos casou e... não encontrando na santa paz do matrimonio a tranquillidade sonhada, divorciou-se e entrou para o theatro, para a lucta de quem quer viver independente. Tem paixão pela sua arte. Desde pequenina entre o palco e o lar, só podia trocar um pelo outro. Ultimamente trabalhou no Trianon por conta de outros, depois fez-se empresario d'esse imã da Avenida que atrai a mais fina concorrência e onde os incomparáveis comicos Palmerim Silva e Brandão Sobrinho mantiveram, galhardamente, o prestigio que Procopio Ferreira — o querido do publico — deixou no "theatro mascotte".

Edith estreou no Cine Iris, em "Manon Lescaut"; depois esteve no S. José, no Republica e, por ultimo,

no Trianon, onde tem as maiores esperanças de manter uma companhia modelo.

— Diga-nos alguma coisa sobre os seus planos de emprezaría — pedimos-lhe.



Delphim de Andrade

Actor afastado de scena e que agora ingressa na Companhia Procopio Ferreira.

— Pretendo continuar as tradições do Trianon, esforçando-me por merecer a preferéncia do publico de escola que o frequenta. No repertorio hão de figurar peças de escriptores brasileiros e, quando possível, de estrangeiros, mas adaptaveis ao meio e ao gosto dos espectadores. Isto é, alegres e interessantes.

— E a estréa ?



Paulo de Magalhães, Gastão Tojeiro, Armando Gonzaga, os tres autores brasileiros mais representados.

— Será com a original comédia de um dos nossos mais habéis homens de theatro, com "O Perdão", de Abdon Milanez.

A novel estrella emprezaría animava-se, mostrando-se optimista e confiante na sua arte, nessa arte que serve por amor e com dedicação.

— E dos seus companheiros de cruzada, desses que vão defender o programma do Trianon junio com a Senhora, que me diz ?

— Todos nós vamos ser, aqui, orientados por uma artista de escola, que se fez ao lado dos grandes mestres da scena portugueza — Maria Falcão. Minha mãe tem a religião de sua arte, por isso, ao cabo de longos annos de trabalho, vive modestamente e pobre.

— Não podia ter melhor guia, já pelo interesse que lhe desperta, já pela pratica que tem de lidar com o publico brasileiro que sempre a applaudiu. E até quando dispõe do Trianon ?

— Ficaremos aqui até Outubro, visto haver compromisso da empresa de Novembro em deante.

— O seu genero primitivo não era a comédia, gostava mais do outro ou desta ?

— De todos... Prefiro a opereta, mas também represento comédia com enthusiasmo.

— O nosso povo é que tem preferéncia escandalosa pela revista.

— Sim, porque a opereta não é facil de ser organizada com exito pela falta de vozes. Temos muitas actrizes, mas poucas são as que cantam. Depois, o publico quer ver bellas plasticas e na revista ha a feira dos nds...

— E' o argumento mais convincente...

Qual é a companhia que melhor harmonia apresenta, de todas as que funclo-nam agora ?

— Mas se lhe responder com sinceridade comprarei diversos inimigos...

— Tem razão, é perigoso fazer justiça...

(Conclue no proximo numero).



EDITH FALCÃO

A nova emprezaria do Trianon



Ha mais ou menos um mez, mandei para São Paulo esta carta:

"Meu caro Luiz de Barros. A convalescença de "Noé e os outros..." durou até hoje. Estou bom. E bom, é de egoismo o primeiro pensamento que me chega: evitar a recalhida. Peço-lhe: não leve mais à scena os meus brinquedos de armar. As creanças de Ra-Ta-Plan quebraram quasi todos. Quasi todos. As excepções, guardo-as commigo, gratíssimo. Você me disse aqui, explicando a montagem modesta, que em São Paulo modificaria scenários e vestuários. Eu lhe disse aqui que, em São Paulo, não consentiria a interpretação como no Rio. Mude de idéa. Eu supprimi a minha. As récitas, com tão excellente média, no São Pedro, põem-me à vontade para esperar que attenda ao meu pedido. Continuemos amigos sem novos motivos de aborrecimento. Não quero que o publico dessa cidade intelligente vá a uma peça de Alvaro Moreyra e volte de opinião mudada sobre Alvaro Moreyra. Vaidade? Meu Deus! não... Timidez. Pudor. Falta de noção pratica das coisas. Quantos numeros sacrificados! Quantos, cuja responsabilidade desabou em cima do autor e que do autor apenas possuíam, longinquamente, o sentido inicial! Em Paris, um grupo "d'avant-garde", "Le Canard Sauvage", resolveu substituir as representações por leituras. Em vez de actrices e actores no palco, o escriptor sózinho. E' uma solução. Se eu ainda commetter theatro, pretendo adoptal-a. Envie-me o manuscrito. Responda-me de accôrdo. Nada de zangas. Ninguem tem culpa. Desejo a sua sympathia".

Luiz de Barros, mais conhecido por Lúlú, não respondeu nem a favor nem contra. Exibia o repertorio no Santa He-

ENTÃO ISSO SE FAZ, LULÚ?!

■ ■

lena. As vespas do Carnaval, annunciou pela imprensa que trocava de predio, estreava no Boa Vista com "Só... risos...", d'elle Scisnei: "O Lúlú não é delicado. Mas, a carta foi util. Noé fica em paz junto dos outros". O diabo é São Paulo ser ali. No dia seguinte, surgiram os jornaes de São Paulo falando na primeira de "Só... risos...", de Luiz de Barros. E eu vi que Luiz de Barros agarrou nos bailados de "Noé e os outros..." e introduziu-os em "Só... risos...". Gritará elle: "A musica pertence a Antonio Lago, as marcações a Nemanoff, os passos e attitudes ao corpo de dança, os scenarios e figurinos a mim, a luz à Light!" Ah! Lúlú! E a invenção, o plano, a lembrança, a poesia de cada um,



o que lhes deu nascimento? Se eu não os creasse, se eu não os descrevesse, elles existiriam? Musica, marcações, scenarios, figurinos, não foram as minhas rubricas que os suggeriram? Não se recorda Lúlú de como protestei ao descobrir que Nemanoff ensaiara o começo da minha "Dança do Vento e das Folhas Seccas" semelhante ao começo das "Folhas de Outono", semanas depois do principio dos ensaios mostrado no Phoenix pela Senhora Olenewa e que Nemanoff confessou conhecer ha muito tempo? Até "Champagne", que Alice Spletzer apresentou em musica já usada e em movimentos bem pessoas, conforme figurava no programma, conforme os espectadores applaudiram, pertence a "Noé e os outros". Trocasse-lhe o titulo. Trocasse-lhe o "décor". Era um bailado de Alice Spletzer. Champagne. Camara negra. A garrafa. A taça entornada. Meu. Os argumentos de "Corujas" e "Bailado de um amor triste" (este intitulado em "Só... risos": "Coração de bonecos") publiquei em "Para todos...". E ainda: não formam os bailados e o resto, cortinas e dialogos, um trabalho completo, assignado, que se chama "Noé e os outros..." assistido por meio Rio de Janeiro, e que eu poderia entender de entregar a qualquer companhia diferente de Ra-Ta-Plan? Se Lúlú gozasse de mais imaginação e mais gentileza, teria arranjado a minha licença facil, porque não me tenta a gloria de autor nacional... Preferiu fazer um gesto feio, que a policia não permite. Que pena! Um rapaz com tantas qualidades! A valentia de Lúlú são da certeza de que eu não conservei os originaes. Ora, eu conservei... Os originaes e as chronicas de todos os criticos theatraes do Rio...



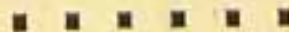
ANTONIA OTELLO
Da Companhia Rataplan

Tem em scena a Companhia do Carlos Gomes essa linda peça: "Viva a Paz!", de Afonso de Carvalho e Victor Pujol. A empresa M. Pinto montou-a com elegancia. A musica de Seraphim Rada agrada, de principio a fim, regida pelo proprio autor que é o interprete mais engraçado do elenco. Nossa Margarida Max, com papéis finos, finalmente os encarna, encantando os olhos da gente que se agglomera,



JANE RENOUART
Comediante de Paris

todas as noites, no sympathico barracão da Praça Tiradentes. Pedro Dias voltou aos applausos do publico e voltou como bailarino e ensaiador de ballados Nelly Flor e Antonietta Fonseca reentraram bem. Scenarios interessantes. Figurinos agradaveis. "Viva a Paz!" é escripta. Isto lhe daria já originalidade se outras originalidades não apresentasse, que a tornam o mais bello espectáculo do começo da estação.



D E M U S I C A

ESBOCETOS

Na nossa penultima chronica, falando do enredo que, de um modo geral, têm todas as composições musicas, tratámos do caso de Henrique Oswald, cujas peças, só por excepção, têm a sua historia, conforme elle proprio nol-o disse. E contámos, então, a historia de "Il neige!" e da "Symphonie", do mestre, já que as demais são apenas suggestões de pequeninos quadros, que o ouvinte completará com a sua fantasia.

Hoje concedemos a vez ao professor Barroso Netto, cujo nome figura entre o dos compositores brasileiros, através de uma obra numerosa e interessantissima. Dessa obra, escolheremos algumas peças mais conhecidas, para lhes contar o respectivo enredo.

ROMANCE SEM PALAVRAS

Data dos dezeseite annos de Barroso e rememora o seu primeiro romance de amor. A primeira phrase traduz senti da men te aquillo que elle seria capaz de dizer á bem-amada, se não fosse a timidez do primeiro encontro. A seguir, os dois trocam as primeiras impressões, os primeiros commentarios nobre os seus ancelos de mocidade, em que ella surge como protagonista, como um ideal ou como um sonho, o mesmo ideal e o mesmo sonho do primeiro romance de amor de todos nós...

Constituem uma pequena série de peças, que lhe relembram alguns momentos vividos na feliz intimidade dos filhos pequeninos. São horas de alegria e horas de angustia, horas de felicidade e horas de ancello. E' a desesperança a ditar-lhe o *Preludio*, pagina de resignação, que lhe inspirou o proximo desenlace, que uma longa enfermidade de seu filho fazia prever. E' a saudade dos dois filhos que lhe morreram e que *Recordação* e



Barroso Netto

Triste traduzem em paginas dolorosas. E' o momento alegre em que o filho pequenino ensaia os primeiros passos, tentando, com a sua intelligencia musical insipiente, seguir os rythmos que ouvia tocados ao piano pelo papae e que ficou assignalado nas paginas do *Minueto*. E' a *Berceuse*, escripta sobre um canto com que adormecia a sua querida Didy; e é, finalmente, a risada nervosa de Lasiinha, entre a algazarra das irmãs, que as paginas de *Bom humor* traduzem.

FEUX FOLLETS

Noite trevosa e fria. O artista vae ao cemiterio e fica deslumbrado. Aqui e ali, fogos fatuos apparecem fulgindo,

como vagalumes que se cruzam no espaço... São almas que se buscam, que se procuram, que se beijam e que se fundem, para, em rajadas de luz, galgar as trevas, em busca do infinito...

NO FERREIRO

Escripta em estylo imitativo, esta peça recorda a maneira dos clavicinistas. E' uma impressão ligeira, colhida numa officina á hora do trabalho, e o autor, insistentemente faz ouvir algumas notas, propositalmente muito marcadas, para dar a impressão do martello sobre a bigorna.

O GALHOFEIRO

O galhofeiro é o mesmo em todos os tempos. Elle ahí está nessa pagina cheia de vida. Em redor d'elle, um lindo grupo de moças. O galhofeiro conta uma historia engraçadissima. As moças riem muito, em gargalhadas que se succedem, sem interrupção, continuamente, até final...

SINOS DE ALDEIA

Estamos em uma pequenina villa do interior, em dia de festa religiosa. Ao cahir da tarde, os sinos da capellinha, em ruidosa confusão, chamam os fiéis á ladainha. Simultaneamente, um sino maior, annuncia, plangentemente, o começo da oração, acompanhada de accordes de harmonium. Subitamente, vol-



tam os sinos menores, na sua sua algazarra cheia de vida, que se vai perdendo aos poucos, em ralentando gradativo...

BERCEUSE EM MI

Vem de longe, o eco doloroso de um sino que bate dolentemente. Naquelle triste quarto, sombrio e pequenino, a pobre mãe balança o berço vazio do filho que lhe morreu nos braços... Era ali que ella o embalava, cantando aquelle canto que continuará a repetir, illudida, allucinada, como se elle ainda ali estivesse, dormindo, no fundo do berço...

DANSE DES FANTOCHES

Ao redor da mesa de jantar, os quatro irmãosinhos apreciam, interessados, um par de bonecos de corda, que dançam grotescamente. Ha um momento em que a corda vai acabando, acabando... e os dansarinos de mola vão ralentando até parar. Algumas voltas á chave e eil-os que retomam o seu bailado. De repente, uma das crianças dá um puxão no panno da mesa, atirando com os fantoches no chão. E a dança termina, imprevisivelmente, com um acorde dissonante.

RONDA QUE PASSA

E' um effeito de "crescendo" e "diminuendo", sobre um pedal de cinco

notas alternadas. Dentro da noite, á hora triste do silencio, sente-se o passo quasi sinistro da ronda que passa. E vem, e passa e vai e afasta-se, para de novo perder-se na distancia...

GAIATADA

Estamos no collegio, á hora do recreio. E' o momento sempre feliz da criança, que brinca despreocupadamente e corre, e salta, e grita em alegre algazarra. Mas é uma hora de alegria... Acaba depressa... O recreio é tão curto! — passa ligeiro, como passa tudo quanto é bom, como passa tudo quanto é bello, como passa a felicidade...

CANÇÃO DO MARUJO

E' a hora da sesta, em que os passageiros, quasi todos dormem despreocupadamente. Do tombadilho do navio, chega o canto nostalgico e continuamente repetido de um marinheiro, que evoca a terra, que vai ficando distante... Estamos em pleno oceano. Os marinheiros reunidos na prôa, repetem, em côro, fragmentos dessa canção, os quaes se entrelaçam com a voz do marujo, numa cadencia montona e sombria, de um rythmo de barcarola. O sino de bordo bate o quarto e o navio caminha,

cortando o azul das aguas, rumo do azul do céu...

Todas essas peças estão já publicadas. Ultimamente, Barroso Netto, no dia que lhe assigna a data natalicia, compoz uma interessantissima pagina para piano, que, por um gesto de extrema bondade, dedicou ao autor destas linhas. Denomina-se ella "Em caminho" e procura reproduzir a scena seguinte:

EM CAMINHO

Pela estrada que liga as duas aldeas hespanholas, corre ligeira a diligencia. Dentro della, vai um unico viajante, que o destino conduz a terras distantes, em busca de trabalho. E o viajante canta, recordando os que ficaram na aldeia, que se distancia cada vez mais... E cala-se depois. A conducção chega ao alto de um morro e depois roda celeremente morro abaixo. De novo, o aldeão volta a cantar, mas uma nova subida se apresenta na curva do caminho e uma nova descida faz-o calar. Vai a cantar outra vez, mas a diligencia, no seu movimento continuo accelera a marcha, porque vai chegando na aldeia, até parar subitamente. O viajante levanta-se, lança os olhos para a estrada que o trouxera até ali e, em phrases soltas que são devaneios de saudade, recorda mais uma vez a aldeia e os en-

(Conclue no fim do numero)

Alumnas e alumnos dos Professores Carolina e Engracio Azevedo, no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio, antes da audição que aí deram.





Berta Singerman no "Templo de Minerva", em Guatemala

D E P A R I S

Depois de se observar um pouco o que se passa nos theatros de Paris, é curioso constatar que o progresso do povo é quasi nullo, a mentalidade do publico num grande centro é muito pouco differente da de uma cidade menor. O genero mais procurado é, aqui como no Rio, a revista e a cançoneta. Desde as pequenas "boites a chansons", onde se ouvem cançonetas politicas e patrioticas entremeadas com as anedotas e as canções livres, até os theatros da grande revista, o Moulin Rouge, as Folies-Bergères, o Casino, onde o publico continúa a se extasiar cada vez mais diante do corpo bronzeado de Josephine Baker, o entusiasmo das salas cheias é sempre o mesmo, ás vezes diante de scenas da mais completa imbecilidade.

No cartaz da Opera e da Opera-Comique, os nomes são sempre os mesmos: Manon, Thais, Rigoletto, Faust etc., podendo-se ouvir talvez

de tres em tres mezes qualquer coisa nova e interessante. No theatro dramatico, a mesma coisa. Aceitam-se as novidades, mas nem sempre. Por exemplo, Raymond Roussel, autor de varias peças interessantissimas, como "Locus Solus", foi tido como um idiota até o dia em que fez representar "Poussiére de Soleils", a peça de maior successo actualmente em Paris, em que a sua decadencia é manifesta.

Em literatura, o predilecto, não digo do publico, porque realmente não sei o que lê, mas da elite pseudo-intellectual e dos snobs, é Jean Cocteau. Por que? Muito naturalmente porque cada um se encontra em Cocteau que é o typo mais completo do parasita. Incapaz de tirar do seu cerebro ou do seu sangue qualquer coisa para botar num livro, elle tira do publico e das

varias correntes literarias assistentes as opiniões e idéas, que arruma á sua maneira, é verdade. Eis porque elle está bem com todo o mundo, pelo menos com aquelles que não observam as innumeras contradicções que forçosamente resultam do seu systema, que não raciocinam que é impossivel ser ao mesmo tempo velho e moço, conservador e revolucionario, catholico e sceptico. É natural que uma das suas maiores precauções seja parecer sincero, e é espantoso vêr quanta fraqueza elle botou a nú, com esse fim, na sua "Lettre a Maritain".

Havíamos esquecido, é verdade, o publico de concertos, attento e intelligente. Mas ainda nisso a unica differença que se nota é a do numero, ha em Paris umas mil e quinhentas pessoas que conhecem e amam a boa musica, e no Rio haverá talvez cento e cincoenta...

EXALTAÇÃO DO AMOR E DA MORTE

E' assim que eu te amo ! Assim, de alma inquieta e enflorada,
toda em gritos de sol e ancias de azas frementes,
meus olhos, numa esplendida alvorada,
bemdizendo a illusão dos smples e dos crentes.

E' assim que eu te amo — insatisfeito
de Amor ! ébrio de Amor ! tonto de Amor !
transfigurado num deslumbramento !
Amo-te ! eu sou a Vida e o Sonho Eleito !
sou a tréva infecunda e o incendio alto e violento
que abre constellações de harmonias na Dôr !

Amo-te ! E o meu amor, desvaído e sereno,
é uma doce emoção de amarguras estranhas !
Amor que me faz mal, e onde goso e onde peno,
faz da minha alma irmã das rígidas montanhas
e irmã da alma dos passaros pelo ar !
Meu grande Amor ! de espinhos e de rosas,

de angustias de violões e perfumes de altar,
vive em paz de infinito e em volupias anciosas,
como os astros da noite e as espumas do mar !

E' assim que eu te amo, ó sombra esquiva
que perfumas o meu sér de suaves agonias !
tu passaste de leve, fugitiva,
e accendeste o Verão no Inverno dos meus dias !
O' bíblica visão que unges de oleos sagrados
e transformam a pedra em flor, Sombra de mel,
inundaste ao fulgor dos teus gestos magoados
e deste a Caliban tuas azas de Ariel !...

E' assim que eu te amo ! ó meu estranho Amor !
meu grande Amor ! Amo-te assim, na incomprehendida,
na douda exaltação que é meu mal e meu Norte !
Amo-te assim ! tu és o sol ! e o Sonho ! e a Dôr !
e me ensinaste a amar a volupia da Vida
e a grandeza do Amor na Belleza da Morte !

D E C A M P O S R I B E I R O

Belém, Pará, MCMXXVII

■ ■ ■

Junto das hortencias de Petropolis





DEPOIS
DO
CARNAVAL



AS
OUTRAS
FANTASIAS





BENJAMIM COSTALLAT

A Academia Brasileira, depois de acolher quatro poetas, prepara-se para a eleição de um prosador. E esse prosador, que faz chronicas, que faz contos, que faz romances, é, no instante, a mais expressiva figura da intelligencia nova: Benjamin Costallat. Entrará pela immortalidade com a mesma alegria envolvente com que debuxa caricaturas em palavras, com que narra uma historia sentimental, com que passa terríveis descomposturas. E' lá dentro do Petit Trianon, commetterá o seu 1º trocadilho, sem que- rer: Benjamin vai ser, entre os Quarenta, o Benjamin...



PARA TODOS...



Dansa dos braços



Dansa de

JOSEPH

ESTRELA

M U

A L

P

Dansa do ventre



Dansa de lado

De quatro pés



DESENHOS

DE

HENRY FOUNIER



da dança...

BAKER

NEGRA

HER

E

CINA

RIS



Dansa dos joelhos



Dansa de frente

PUBLICADOS

EM

LE SOURIRE



Dansa das costas

Dansa dos seios





PURIFI- CAÇÃO

Desejo de ter
minha alma em
tuas mãos como
uma criança...
Sonho bom de es-
tar esquecidamen-
te ao teu lado,
puro como a luz,
leve como o ar...
Idealidade impossi-
vel de tocar-te
apenas com as
mãos brancas do
pensamento... In-
genuidade purifi-
cadora de sentir
teu corpo apenas
como um pouco de
sonho, e vel-o fu-
gir, imaterial e
subtil, como uma
sombra invisível
de tua alma...
Ancia de abraçar-
te e de nada mais
cingir que a tua
candura... Extase
ingenuo e manso
de beijar-te como
se beija a innocen-
cia ou se beija um
altar...

O Senhor João Daudt Filho, chefe da firma Daudt, Oliveira & C.,
no seu gabinete de trabalho, ao lado do Doutor Belisario Penna a
quem elle entregou a chefia da secção de Hygiene, Propaganda e
Educação Sanitaria, que acaba de crear. O gesto do Senhor João
Daudt Filho não surprehendeu aos que vivem na intimidade desse
homem excepcional, cuja vida tem sido a perfeição da bondade.

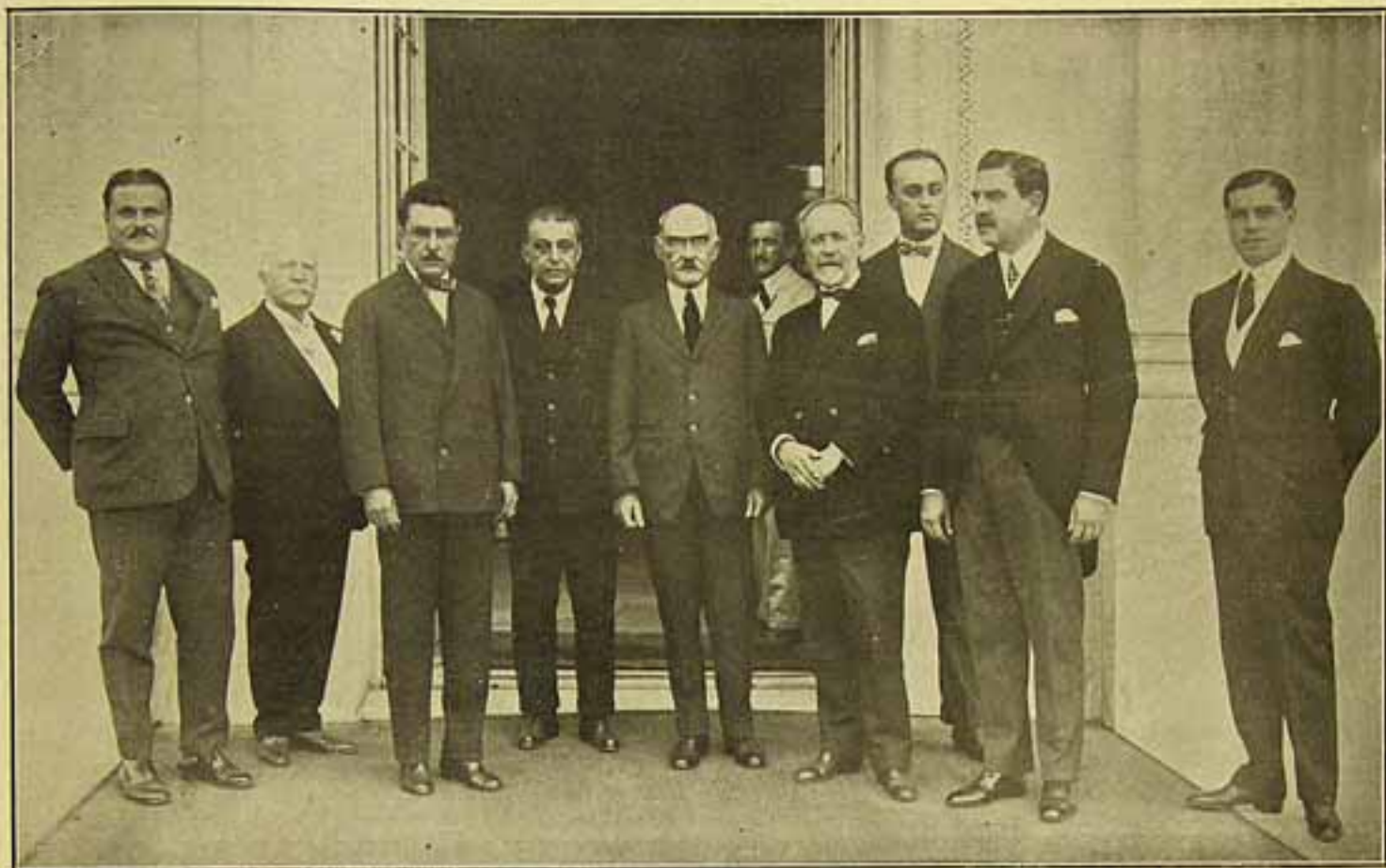
ABGAR RENAULT

Tortura inutil de
querer pôr-te além
da terra, e querer
vestir-te da irrea-
lidade de um phan-
tasma... Aspira-
ção absurda de
amar-te como um
menino sabe amar
— sem nada ter,
sem nada que-
rer... Doçura so-
brehumana de que-
rer que nos veja-
mos e nos sintam-
os como duas
crianças encanta-
das, e sejamos, um
para o outro, ape-
nas duas crianças
encantadas...

Desejo perdido
de ser somente
uma alma ao pé
de ti... Desejo
inutil, desejo im-
possivel, desejo ir-
realizavel de ter
minha alma em
tuas mãos como
uma criança...



Festa intima na residencia do casal
Antonio Sá Teixeira Azeredo, com
memorativa do seu 30º anniversario
de casamento.



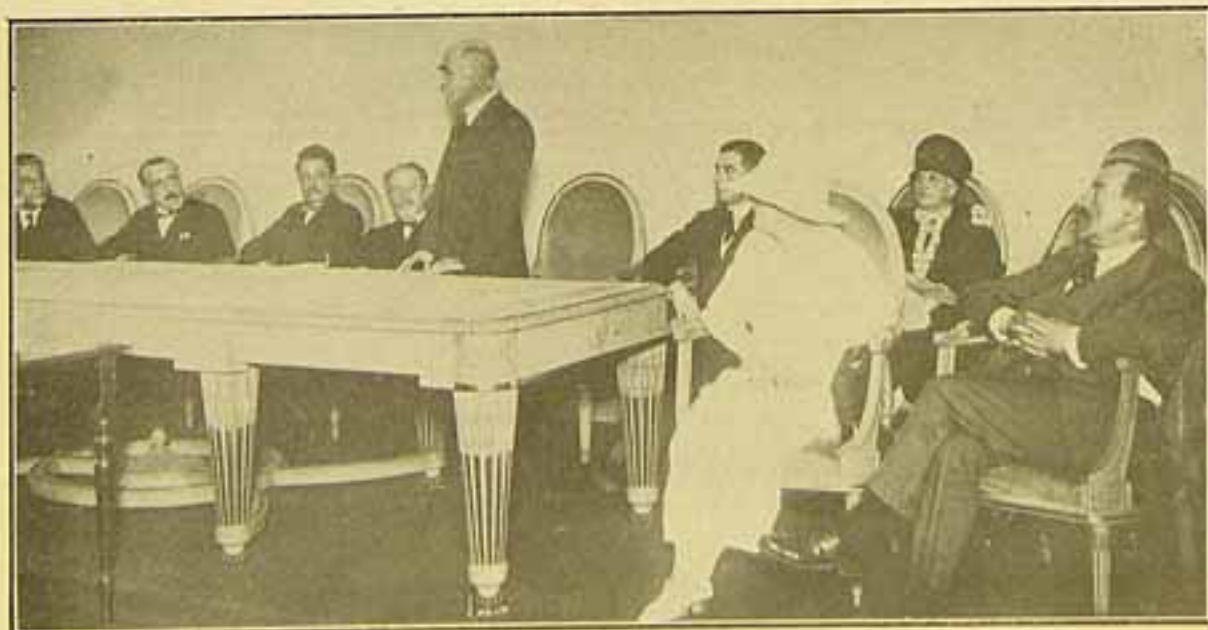
Rudyard Kipling na Academia Brasileira de Letras

Final da bella saudação de Gustavo Barroso: "Sr. Rudyard Kipling velha e solida amizade liga o Imperio Britannico ao Brasil. A' thalassocracia inglesa devemos ter podido fugir para o Brasil o principe regente, que abriu nossos portos, pondo-nos em contacto com o mundo e nos elevou a Reino de Colonia que eramos. Ainda foi ella quem criou obices á politica da Santa Alliança tendente a recuperar as colonias perdidas. Na defesa da nossa liberdade insipiente, Londres acolheu os nossos jornalistas e politicos, seus banqueiros facilitaram-nos dinheiro e officiaes inglezes criaram a nossa marinha. Nella ainda hoje se guardam com inecção as

tradições de Cochrane, que se bateu no Chile, no Brasil e na Grecia, de Taylor, que, commandou a "Nietheroy", foi aprezar navios portuguezes á vista dos Açores e das costas do Reino, de Parker, o heroico atacante do Itapean, de Thompson, o capitão da escuna "Conceição", de Northon, David Jevett, Sackville Crosbie, Duncas Mac-Rieght, Sam Gillet, Clarence, Gledon, Ingils, Burnwell, Murphi, March, Carter, Chester, Hayden, dezenas de outros, sem esquecer o maior de todos — Pascoe Crenfell, gran-cruz do Cruzeiro, commandante do "Cabôclo", que se bate contra os argentinos sob uma chuva de metralha até cahir com o braço despedaçado!

Atravessámos mais de um seculo ligados financeira, economica e commercialmente, e parece que nenhuma queixa empanou jámain as nossas relações, por que as rugas que tivemos foram resolvidas com um cavalheirismo sem par. Fisaes terra de amigos, Sr. Rudyard Kipling, e estaes em casa de amigos. Saudando-vos, pois, em nome da Academia Brasileira de Letras, peço-vos permissão para, dirigindo-me tambem aos meus pares, repetir a phrase sacramental da hospitalidade dos sertanejos, quando alguém lhes pede pousada e que tantas vezes ouvi de seus labios rudes: — Senhores, esta casa tem mais um dono".

O grande escriptor respondendo aos discursos dos Senhores Rodrigo Octavio e Gustavo Barroso





Vesperal carnavalesca no Tennis Club de Petropolis

PHRASES VERDES...

Eu adoro o verde. E' a côr dos meus olhos e de minh'alma... E' a côr da minha Mocidade...

Estas phrases são verdes, porque o meu amor e a minha Vida, andam vestidos de Esperança...

Eu tenho sido na vida, apenas, a Sombra de mim mesma...

Todos nós na Vida, temos a nossa hora de egoismo, momento em que vivemos unicamente para nossa ventura...

E é a essa hora de egoismo que os homens chamam: Amor!

Amar é pedir de joelhos o soffrimento...

Ha dias em que todas as verdades me parecem dolorosas mentiras... outros ha em que até as grandes mentiras parecem-se dolorosas verdades

"Nunca sentiste num templo a voz do orgam, mesmo depois de emmudecido, ficar soando nos nossos ouvidos?"

E' como a voz do meu Amor...

Heida

Eu te perguntei:

"Que fizeste na Vida?"

Respondeste sorrindo:

"Vivi os peiores momentos".

Dizes que me odeias e eu tento em vão ler nas tuas palavras...

Os teus gestos te desmentem e os teus olhos andam sempre a correr ante meus olhos...

Si isso é odio como é o Amor?

Nas manhãs doiradas de sol, a minh'alma veste-se de Alegria e sãe cantando e dansando embalada pela musica tumultuosa da Vida...

O Tennis Club de Petropolis photographado á noite por Nicolas



Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Um nome de mulher que soube fazer-se um nome de poetisa. Immaterial. De uma psychologia latente. Sabendo exteriorisar a propria e a sensibilidade alheia. Tres livros: tres encantamentos, que vão das "Esperanças" à "Alma" e à "Ansiedade". E' a poetisa interprete das afinidades que falam da geração feminina do seculo. Anseia viver, anseia demonstrar que vive — e porque vive. Surgenos a seu respeito uma nova auspiciosa: Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça accetou o convite que lhe foi



A n n a A m e l i a

feito para colaborar num emprehendimento de arte e elegancia. A poetisa terá sob a sua orientação esthetica, o Theatro Casino, na proxima temporada cinematographica. Entregando a tão requintado espirito a direcção intellectual daquelle theatro, tiveram os seus emprezarios um gesto de fina aristocracia. E as attitudes aristocraticas, partidas de emprezarios, são de tal maneira escassas, que chegam a constituir "casos virgens"! Casino... Estação elegante... Anna Amelia... Orientação de arte... Não chega a parecer sonho? — C. S.

PERDI A MINHA PITEIRA...

E perdi hoje a minha piteira. Era uma piteira muito comprida e muito fina, que tinha umas decorações fidalgas, com bailarinas preguiçosas do Oriente bailando bailados lindos de desejos. Uma piteira bonita que me dera aquella mulher loura e magra que queria namorar o sol num dia sem sol dos "fjords".

Talvez porque eu tivesse perdido a minha piteira, a terra também amanheceu hoje chorando. Está chorando tanto que chegou a paralisar, nas ruas, os carburadores de setenta automoveis.

Um dia a mulher loura e magra que queria namorar o sol num dia sem sol dos "fjords" me disse:

— Eu vou dar-lhe uma lembrança para que você fique com alguma coisa minha quando eu partir.

Deu-me uma piteira muito comprida e muito fina.

— Na fumaça branca com que ella ha de perfumar, todas as noites, o silencio deste apartamento, que foi o nosso apartamento, você verá sempre o meu sorriso...

Na vida da gente ha um caso que se transforma, depois, na propria vida da gente. Que deixa, através dos annos, através do tempo, uma saudade que não acaba mais.

O meu caso era esse. Era o caso da mulher loura e magra que me dera uma piteira muito comprida e muito fina para que eu tivesse saudade della.

Eu perdi agora, com a minha piteira, a minha saudade...



A ESTAÇÃO DE MARÇO EM CAXAMBU'

(A. João, photographo)



A C R A Y O N :

B A I L E I N F A N T I L

Era o Príncipe Charmant... O Príncipe Charmant em pessoa, com o seu justilho de velludo carmezim, sua penna de faisão no gorro airoso, a graça senhoril de sua attitude de heróe de ballada, o seu prestigio romanesco, seu ar de lenda, a sua displicencia... Parecia sahir, luxuoso e vivo da pagina illustrada de um livro de contos, sómente era bem mais bonito que o classico principe da Carochinha.

Um "maillot" cor de carne, moldava-lhe a nervosa esbeltez das pernas e os bufantes de seus calções eram fendidos por "crevés" de setim crème.

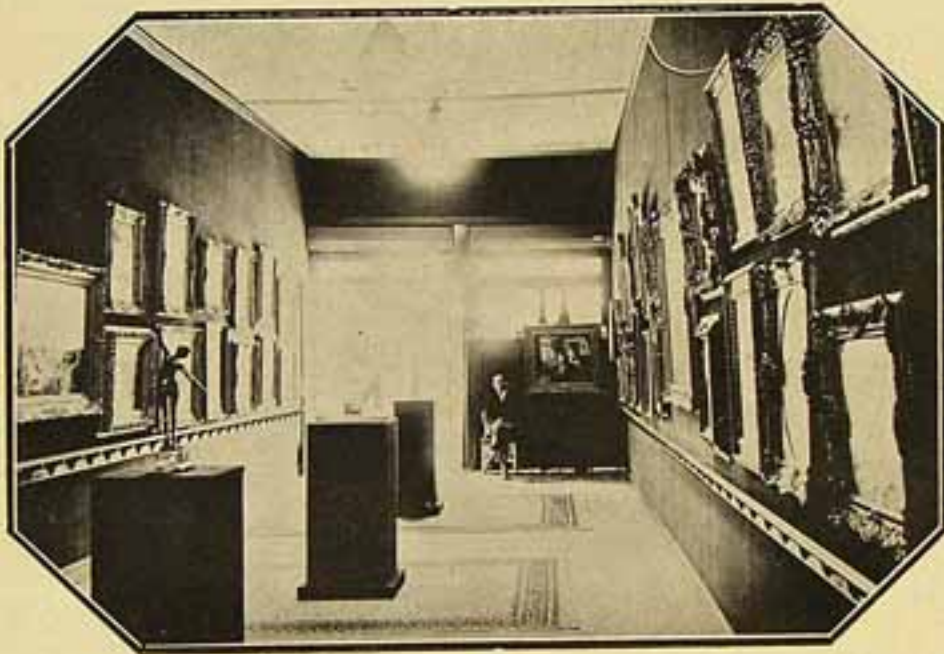
O Príncipe evidentemente procurava a Bella. Sómente como se estava em pleno Carnaval imaginara logo, muito avisadamente, que ella não podia estar adormecida nos bosques e viera procurá-la nesse baile infantil onde a Princeza "chic" que não podia deixar de ser, devia impreterivelmente estar.

O Príncipe Charmant vagava, pois, superior e pensativo, pela balburdia movimentada dos salões e nos seus olhos indagadores havia como a nevoa de antecipada saudade... Onde se achava a Bella? ... Todas as pequeninas mulherinhas, — geishas, borboletas, ciganas,

andaluzas, portuguesas, alsacianas, "pierrettes", bonecas e folias, — que encontrava, lançavam olhadelas ternas ao garbo afoito de sua loura figura, espicacadas pela distante reserva de sua attitude.

Seria possível que o Príncipe passasse por ellas, assim tão encantador e tão distraído, tão offensivamente distraído? .. Em todas ellas havia o latente desejo de supplantar a Bella, fazel-a esquecer, vencel-a na admiração deste formoso Príncipe de olhos desinteressados... E o Príncipe passava .. Uma pequena Kate Greenway de vestido sulferino e "fichu" de "linon" branco, o rostinho vermelho de "rouge" no enquadramento da capota rocôco atada sob o queixo por um fio de velludo preto, chegou a ousar o gosto de offerecer-lhe timidamente seu duro ramalhete de outras éras. O Príncipe nem sequer a viu.. Tinha nos olhos a venda magica do seu sonho.

As Meninas Exemplares voltaram-se todas ao vel-o passar. Quaes seriam ellas?... Camilla, Magdalena, Margarida ou a endiabrada da



Galeria Blanchon

C811

São Paulo

Inaugurada, ha pouco, pelo Senhor Escragnolle
Taubay, director do Museu Ypiranga.

Sophia dos desastres?... Não sei ao certo. Uma vestia saia de taffetà cõr de pulga, chapéo igual de onde se escapavam uns ordenados cacho de menina bem educada. A outra, tinha os cabellos edificadamente aprisionados no "filet" da época sob a estravagencia do hirto chapéo de palha branca. Ambas ostentavam, bem entendido, as longas calças pudicas de então. Alvorocaram-se todas as passar o Principe, o que não é lá muito exemplar para tão modelares creaturinhas. Mas o Principe era, em verdade, tão encantador que a propria Condessa de Ségur lhes teria revelado esta infracção ás regras do bom tom.

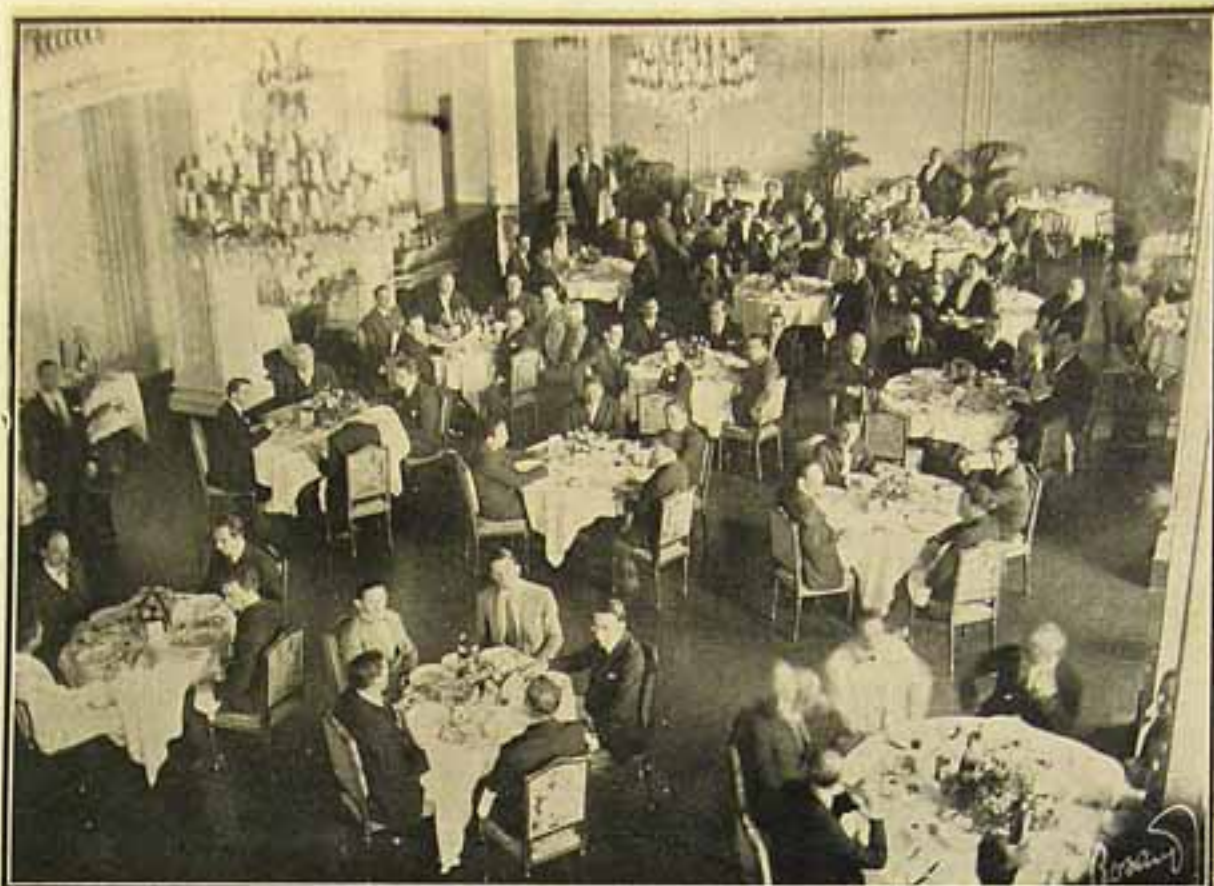
Mas onde, afinal, se achava a Bella?

O Príncipe começava a impacientar-se... Teria ella por acaso seguido o conto à risca e ficado no bosque a espera delie?... Não... não. Lá estava ella, num recanto do salão, linda como os amores na

sua longa túnica de gaze cõr de rosa, ornada de festões de flores azues e prateadas. Uma fita de prata prendia-lhe aos hombros o grande manto de velludo azul - turqueza. Os louros cabellos anne-lados cahiam-lhe em manto de ouro sobre as espaduas. Empunhava um sceptro de flores e sorria divi-namente no trium-pho de sua candida belleza. O Principe estacou attonito... Era linda a Prince-za!... Era a Bella das bellas, em ver-dade, apenas era uma bella moderna, pois não estava ab-solutamente adorme-cida, pelo contrario. Tinha os olhos aber-tos e flirtava. Sim, flirtava com o mais rude Lobo do Mar que se possa imagi-nar. A Princesa flir-tando... deuses ele-mentes!... E logo com quem?... Com um Lobo do Mar, atrevido e senhor de si sob o encerado de seu bonnet de tem-poral. Um Lobo do Mar, aspero e desa-brido, que nem se-quer lhe parecia ligar muita importancia á graça requintada de cada-menina.

O Príncipe Charmant, com os olhos turvos de indignação, contemplava a sua Princesa... Acordada... e flirtando?! — Decididamente não havia, na sua tradição, preferia voltar para o conto de Perrault!

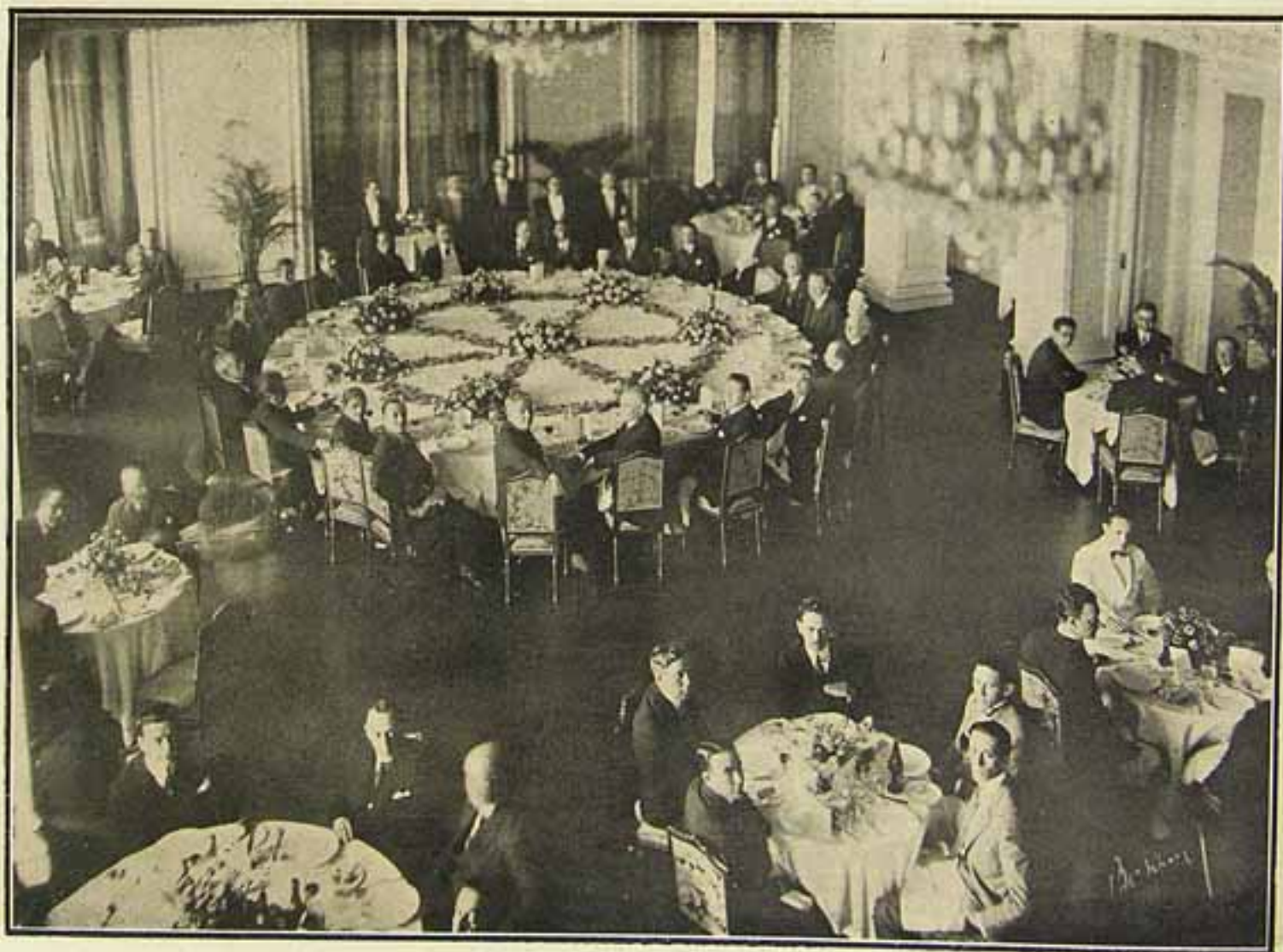
Maria Eugenia Celso



Aspectos do almoço
offerecido ao Dr. Ra-

D E
S Ã O P A U L O

phael Marques Cantinho,
no Hotel Esplanada.



D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

J. M. S. — Areimor

Antes delle, com o mesmo nome, houve um a quem coube a interpretação dos Santos Evangelhos; mas isso foi ha muitos seculos e lá, muito longe, em terras da Judéa...

O que hoje honra estas columnas, nasceu em Porto Alegre; e, talvez por isso, tem o segredo da jovialidade toda especial que o caracteriza.

Interpretou tambem, como o outro, as passagens da Vida, não de Christo, mas dos homens, pobres mortaes chejos de fraquezas e de imperfeições. Tarefa difficil. Umas e outras foi observando, atravez as lentes do seu "pin-cenex", que com o andar dos tempos, transformou em oculos.

Anotou-as, colligiu dados e, reunindo-os, caldeou tudo e escreveu tambem um Evangelho: — o evangelho da graça, do riso franco que conforta e satisfaz a alma da gente, porque é o reflexo do seu humorismo espontaneo, onde a malícia transparece subtilmente, como envolta em diaphana gaze, despertando a attenção sem,

entretanto, ferir a retina. O que diz ou escreve, fal-o com elegante finura e habilidade; e, quando não o deve ou não o póde, deixa a conclusão á argucia do leitor, porém com tal fidelidade, que este não tem outro caminho senão um daquelles que conduzem exactamente á Roma, não havendo, assim, perigo ou inconveniencia de se extraviar em meio da jornada: se o viandante, porém, não consegue ver o... Papa, a culpa é exclusivamente sua e não do cicerone.



Enlace Evangelina Penna — Theodorico Lopes

Com as letras do seu pseudonymo, que é um anagramma, temos as palavras "Rei" e "Amor": rei da alegria sã, leve, saltitante; amor... a tudo quanto é bom, bello, elevado.

Apezar das duas lentes que lhe facilitaram as investigações, por meticoloso, de certo, foi ainda n' "A Lente", no Rio Grande do Sul, que elle começou a vulgarisar os "segredos da carteira": depois de andar "á procura da Musa" encontrou-a e esta lhe inspirou os caprichosos "alinhavos" com que costurou episodios, fiabitos e costumes dos seus contemporaneos, pon-

do-os "a banhos". Fez, naturalmente, como se fazem "coisas a rir", despreocupado, pelas "alegrias" que pretendia e conseguiu proporcionar.

Com as "alegrias de um viuvo", acabaram "ambos logrados", numa "pose alegre" (o vocabulo ambos, aqui, refere-se a J. M. S. + Areimor = 1).

Após, o segundo, para gaudio do primeiro e contentamento de todos nós, reuniu nova collecção de "humorismos innocentes"; e elle, mais uma vez, a distribuir a sua verve entre os que, como eu, o admiram pelo talento, pela bondade, e... por uma porção de predicaes mais, que tomariam por inteiro o "Para todos..." se me propuzesse a pormenorisa-lo.

Assim, pois... tentio dito.

H. de C.

Estão casados ha tres mezes, apenas: elle, medico, portador de um nome que promette attingir á celebridade; ella, estonteante beldade de 22 primaveras, filha de conhecido politico.

Bonita e ciumenta como ella só.

E se não, veja-mos:



Ha días fez um refo formidable, chorou, sapateou, ficou perto de duas horas amuada — sabem por que? porque elle accetou como cliente uma "vendeuse" da grande casa de modas e que o foi consultar a proposito das palpitacoes que a vêm affligindo ultimamente.

Que mal poderá haver nisso, se, justamente, elle é especialista em moles-tias do coração?

Obter logar em um dos bancos dos omnibus da Companhia Autos Viacao — la dizer Viacao, é um dos problemas sérios da vida, em certas horas do dia... Tão sério, que muita gente desanima de resolvê-lo e, ás vezes, quando o consegue, é por acaso.

Foi o que succedeu ha días; na esquina da rua de São José com Avenida Rio Branco, parou uma das taes almanjarras para despejar dois passageiros e para receber, em troca, quatro, sendo duas representantes do bello sexo.



Senhora Orlinda dos Anjos
no Carnaval.

A lotação de ha muito tinha sido excedida, e embora vendo duas senhoras de pé, os cavalheiros que

Grupo de veranistas, no Grande
Hotel de Poços de Caldas.

vinham sentados continuaram "casualmente" alheios ao facto.

Afinal um, mais polido (era caso para se lhe registrar o nome, que só omitimos para não ferir a sua modestia), levantou-se e cedeu o seu logar a uma das moças, que, como é natural, agradeceu.

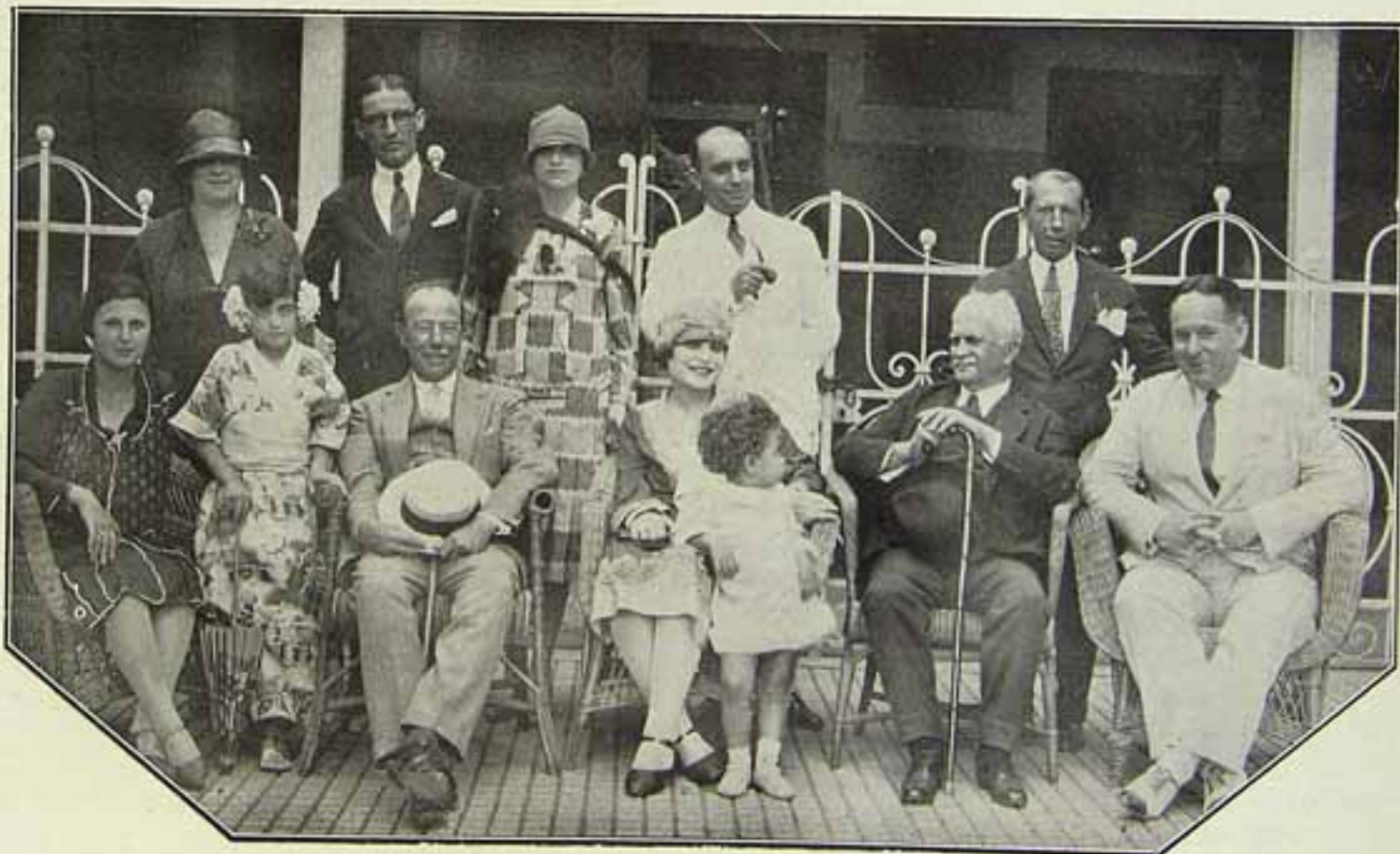
Disse-lhe, então, uma das suas amiguinhas, que estava num banco á frente:

— Quasi que V. não encontra logar, hein?

E a outra, dando uma bella lição de polidez aos que a mereciam:

— E' exacto. Mas entre tanta gente junta, seria impossivel não encontrar, ao menos, um cavalheiro bem educado.

O grande baile offerecido pelo Tennis Club de Petropolis aos seus associados, para commemorar o anniversario de sua fundação, resultou uma festa brilhante pelo requintado apuro de que se revestiu. A sua concorrência foi numerosa e selecta, sendo considerada uma das mais encantadoras festas durante a actual estação.



D E E L E G A N C I A

— Quarta-feira de cinzas, Pierrot, e você ainda nesse canto, tão triste, tão esmorecido! Sempre incorrigível na mania da lamentação, do sentimentalismo doentio, não é? Levante-se! Conte-me o que lhe preocupa o espirito.

— Pó... cinzas... nada...

— Máo! Máo! Não estou para ouvir-lhe lamurias passadistas. Você é o mesmo, o eterno piégas a quem Colombina acabou por abandonar, enfaz-

mente, com a proverbial boa fé que o caracteriza, pensou que ella ria para você. Tomou, então, da rabeça e poz-se a entoar lamurias. Foi a conta, ingenua creatura. Colombina afastou-se, desapareceu, rindo de você. Todavia, não se deu por vencido. Usou do mesmo ardil para quantas encontrou. Insucesso completo! Também você não está mais na idade de se illudir com as mulheres. Olhe, meu caro, hoje, ellas não querem mais choupanas,

com a face enfarinhada, conseguiu illudir-me também!

O Carnaval, quer nos bailes, quer na rua, esteve brilhante. Naquelles, fantasias sumptuosas, vestidos riquissimos. Na rua, muita cousa bonita, principalmente nos automoveis que fizeram o curso dessa vez até a praia de Botafogo. Grupos interessantes, alacres. Um delles, originalissimo: "pierrots" de setim fulgurante amarello ouro, a carapuça habitualmente



Modelos do "Ao Trovador"

tiada. Também que modo de fazer conquistas em pleno seculo vinte! Não percebe que as mulheres só querem risos, alegria, prazeres? Alegresse, homem! Ah! Agora vejo que você arranjou um disfarce noutra encarnação, que idéa! Haverá nada mais lindo que um branco pierrot de setim, tão alvo quanto a face empoada onde se destaca o arco de cupido da bocca avivada a "baton" de lacre? Está ali para que lhe sirva a dissimulação. Colombina riu de você. A principio

salas de chita e lagrimas. Comprelhes presentes caros, perfumes delidiosos, dê-lhes palácios, ria sempre e ha de tel-as todas a seus... Não, a seus pés, não! Já não se usa. Não ha mais disso. Tel-as-á nos braços. Pierrot! Pierrot! Que é isso? Dorme? Hum! Como tresanda a alcool! Embriagado!... Eis a razão do pó... cinzas... nada... Que havia de romantico no seu pranto? Tudo bebedeira! Antes assim! E esse bôbo,

de meia pretatrocada, com admiravel bom gosto, por perucas de lã do mesmo tom, modelos de A. Fadigas. Outros de cossados, outros de indios, por signal gente da estranja, gente branca, outros de odaliscas, e assim a revista mais sumptuosa do anno foi a do reinado de Mômo.

A 25 de Fevereiro ultimo decorreu o anniversario natalicio de A. Dorét, perfumista de destaque e cabelleiro acatado pela fina sociedade carioca.

D E C I N E M A

O D E O N

"Amor, Egoísmo e Glória" — Sascha Film — Uma destas fitas impróprias para esta época de tanto calor. Filmes históricos e, portanto, fita que não agrada a qualquer público. Longo demais, notando-se algumas cenas bem cacetes. Vê-se algumas boas montagens interiores e exteriores. No desempenho, não há um só artista que mereça destaque. Todos regularmente. Tomam parte Michael Varconyi, Agnes Ester, Josef Koenig e outros. O artista que desempenha o papel de Napoleão, deixa muito a desejar. — Cotação: 6 pontos.

I M P E R I O

"Risos e Tristeza" (It's The Old Army Game) — Paramount — Uma comediinha interessante e até bem fóra do comum. Não devia ter sido lançada em semana próxima de Carnaval. Desta forma, muita gente não viu. Louise Brooks continua sendo, cada vez mais... linda... Gostamos da cena em que os bombeiros vão à procura do incendio e acabam tomando sorvete. Varias cenas interessantes se succedem. Podem ver. — Cotação: 6 pontos.

G L O R I A

"Lealdade Sportiva" (Garrison's Finish) — Allied Prod. — Film velho, apresentando uma historia fartamente conhecida nas nossas platéas. O publico já está farto de films cuja scena principal é a da corrida de cavallos. Madge Bellamy apparece com cada "toilette" que chega

O S F I L M S D A S E M A N A

os seus admiradores esquecerem que foi ella a creadora de "Sandy". Jack Pickford, vae mais ou menos, porém, achamos deslocado naquella papel. Emfim, é uma fita com tanta cousa para desagradar... — Cotação: 5 pontos.

C A P I T O L I O

"O Cavalleiro Pirata" (The Boob) — Metro-Goldwyn — Um film regular. A historia não é grande cousa, os artistas, sim, são bons e procuram salvar o film. E' bem possivel que não vá agradar a muita gente, porém, mesmo assim, terá os seus apreciadores. George K. Arthur e Charles Murray emprestam os seus esforços na parte comica da fita.



Medalhão em bronze, executado pelo medalhista Adalberto Mattos, que será offerecido por "Cinearte" ao melhor film brasileiro deste anno.

Duas bellezas tomam parte: Joan Crawford e Gertrude Olmstead. — Cotação: 5 pontos.

C E N T R A L

"Malfeitores" (The Highbinders) — Worthy Prod. — Um film regular, porém, parecido com muitos outros. Para o Central serve perfeitamente. Nesta casa, qualquer film-droga, é sufficiente para figurar no programma cinematographico, ainda mesmo que fossem 2.000 metros de letreiros fazendo reclame de casas commerciaes, productos, etc., etc. William T. Tilde e Marjorie Daw são os principaes. Gostei de ver Ben Alexander, já tão crescido. — Cotação: 5 pontos.

P A R I S I E N S E

"O Principe Encantador" (Le Prince Charmant) — Ciné-France Film — Um dos films da Ciné-France. Film que menos nos agradou. E' mais uma destas historias genero Koenigsmark, porém, mais inferior... A não ser algumas montagens interiores, o resto deixa a desejar. Jacques Catelain está muito longe de ser um galã para Nathalie Kovanko, a artista mais bonita da conhecida companhia russa, que ha muito vem trabalhando na França. A scena da tempestade não agradou muito. Emfim, a empresa distribuidora do film, soube bem lançal-o no Carnaval... — Cotação: 5 pontos.

P A T H É

"A Hora Fatal" (Whispering Wires) — Fox — Não podemos dizer que seja um film fraco, mas, faz muito lembrar as fitas em séries. O publico não se convence muito daquella historia do telephone. Mas o desempenho é bom. Otto Matieson, Anita Stewart, Charles Clary, Frank Campeau, Mack Swain, Arthur Housman e outros, são os responsaveis pelos principaes papeis. As platéas apreciadoras dos films de aventuras, apreciarão muito esta fita. — Cotação: 5 pontos.

"As Conquistas de D. Juan" (Die Drei Marien Und Der Herr von Marana) — Micco Film — Outro film de Lya de Putti, a artista que depois de "Varieté", ficou muito cotada pelos nossos "habitués" de cinema. E' mais uma historia de um outro D. Juan, pois elles agora interessam muito no Cinema. — "Fan"



Frances Lee e Vera Steadman, da Christie



AVISO ACCUSADOR

COM

JACK HOLT, MARGARET MORRIS, RAYMOND HATTON, ARLETTE MARCHAL, GEORGE SIEGMAN, BRUCE GORDON, WILLIAM CARROLL, TOM KENNEY, RICHARD NEILL, EDYTHE YORK.

■

palmente do seu amigo Jim Fallon que logo depois commenta com animação o accidente.

— Quando o meu amigo Dario se mette num barulho, salva-se sempre graças aos "truca" gerados pela sua sagacidade! E' mais valente do que um domador de feras, mas só visa certo quando vê as cousas bem perto! Eu não tenho medo de ninguém, mas quando me zango, só resolve os meus casos depois de causar mais estragos do que um bacamarte de sino!

■

Scena do film brasileiro "A filha do advogado", da Aurora - Film.

Na cidade, depois da movimentada venda do gado, os dois amigos recebem os ordenados e Jim diz a Dario:

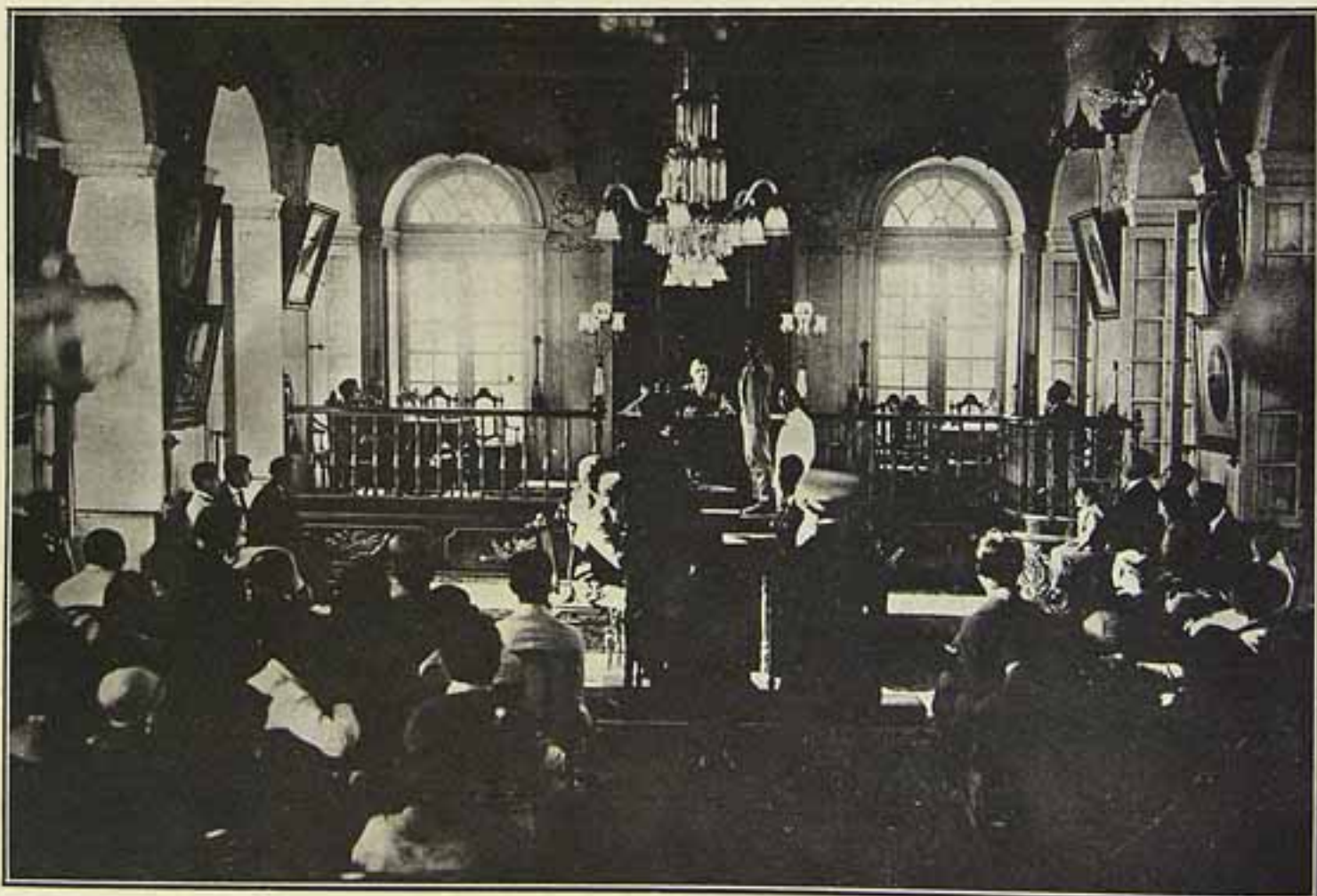
— Este dinheiro é para as despesas do meu casamento. Deixei na minha aldeia metade do meu coração, uma pequena que está á minha espera para casar commigo!

— Jim, fazes bem. Quanto a mim, ha dois annos que não vejo a minha familia. Pela ultima carta que recebi de minha mãe, fui informado de que todos iam partir para Nevada, onde foram descobertas muitas minas de ouro. Mas acho que tens razão: vou partir no primeiro trem e não descansarei enquanto não encontrar os meus caros paes.

Os dois amigos despedem-se e separam-se, tomando cada um o seu destino.

Dias depois, Dario chega ao Estado de Nevada, onde diariamente desembarcam muitos aventureiros attrahidos pelas minas de ouro. Primeiro elle descansa alguns dias na cidade de Eureka para seguir depois, para os campos auríferos.

Enquanto os outros laboriosamente procuravam o precioso minerio, um





Eva Nil, que foi a estrella do film brasileiro "Na primavera da vida".

homem, aliás nocivo, conseguira impôr-se pela força. Era Jessé Fillmore, proprietário do Salão "Paradise Bar", que enriquecera da noite para o dia e ilegalmente assumira o governo da cidade, nomeando juizes, delegados e guardas.

E' ahí que vamos encontrar Abel Fillmore, filho do poderoso Jessé. Dario, pela cicatriz da testa de Abel, reconhece o seu ex-condiscipulo, que tambem nota a cicatriz na mão do homem a quem nunca deixára de odiar.

Não obstante estar noivo de Helena Hold, Abel mantém relações amorosas com Bella Ring, a primeira ballarina do Salão "Paradise Bar", e o pae disposto a gastar uma fortuna com o casamento do filho, resolve apoderar-se á força da mina "Gulch", mais rica do que todas as outras reunidas.

Dario consegue encontrar a habitação da sua progenitora que en-

viuvára ha alguns mezes. Para confortar-se nesse doloroso transe, Helena Hold fôra morar com ella e é assim que o elegante Dario encontra novamente a sua ex-namorada.

— Helena, como te sou grato por teres vindo fazer companhia a minha



Madge Bellamy

mãe! Sem ti, o que teria sido della! Mas tu, o que tens feito? Conta-me tudo.

Gloria Swanson em "The Love of Sunya", da United Artists.



Hamleto Satini, galã do "Valle dos martyrios", produção brasileira de Almeida Fleming.

— Dario, não sei como me explicar. Sou muito infeliz! Quando meu pae veio residir nesta cidade, metteu-se em más companhias. Passava as noites jogando e bebendo. O Sr. Jessé Fillmore interessou-se por mim, e quando me pediu para casar com Abel, affim de curar-o do vicio do jogo... prometti...

— Helena, tu não deves casar com Abel Fillmore. Elle é um homem sem character e nunca se regenerará, pois o que o berço dá a tumba o leva. Garanto-te que posso desfazer o teu noivado.

Sem perder tempo, Dario vai para o Salão "Paradise Bar" e fica admirado ao encontrar-se com o seu amigo Jim Fallon, que estava "afogando" as suas maguas em copos de cerveja.

— Jim, que bicho está roendo o teu coração?

— O bicho chamado... amor! Poupei dinheiro para o meu casamento e ella casou com outro.



Robert Agnew e Marion Nixon

■

Que infelicidade. Soffri muito, mas consolei-me um pouco quando vi que as crianças que ella amamentava eram gêmeas! De hoje em diante vou odiar todas as mulheres!

Dario, porém, repara que Abel está beijando à força uma das bailarinas e, sem hesitar, vai defendê-la. Estabelece-se uma renhida luta e os capangas do Salão apontam as pistolas contra Dario. Para salvar o amigo, Jim apaga as luzes e ambos conseguem fugir, refugiando-se na mina "Gulch".

cujos mineiros estavam se preparando para ir atacar Jessé Fillmore, por ter se apoderado ilegalmente do que por direito lhes pertencia.

A' hora em que a rosea aurora estende o seu manto pelo horizonte, os mineiros cercam o Salão "Paradise Bar", cujo proprietário, com os seus sicarios, resistem ao assalto. Durante a luta, porém, morrem os dois Fil-

more. Dario é felicitado pela sua bravura e Jim é nomeado "sheriff" de Eureka.

Dias depois, a malaposta que ia para São Francisco conduzia Helena e Dario, unidos pelos laços do matrimonio. E ao despedir-se do amigo, Jim segreda-lhe ao ouvido:

— Dario, quando voltares, encontrarás esta cidade completamente reformada, porque a minha divisa vai ser também só visar aquillo que vejo de bem perto.



CABELLOS BRANCOS ?

CASPA?
QUEDA DO CABELLO?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvície e para a hygiene do cabello, que hoje, assegurando-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as suas imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jámais dão a cõr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta cõr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

ÉCOS DAS HOMENAGENS PRESTADAS AOS CEMPONTISTAS NCR DA ORGANISAÇÃO PRATT

As festas offerecidas pela Casa Pratt em homenagem aos "Cempontistas" aquelles que representam, entre as actividades e realisações, os expoentes, tiveram um cunho encantador de cor-

assistiram todos os representantes es- peciaes da Casa Pratt, que do Norte e Sul do Brasil, aqui se reuniram com este unico fito.

A's convenções, pic-nics, almoços,

ardo Dale, tão lhano, tão chão na sua cordial camaradagem.

A photographia que estampamos foi tirada por occasião da chegada dos elementos sulistas de S. Paulo; os



dialidade e entusiasmo e foram uma manifestação admiravel da solidariedade e união que existe entre os elementos da grande "Organização Pratt".

A realização do vasto programma da festejos durou quatro dias e a elles

passelos maritimos e jantares sempre presidiram, ora o Vice-Presidente da Sociedade, Sr. H. T. Ribeiro, que com seu espirito esclarecido e trato ameno a todos prendeu e encantou, ora o Director da Divisão Norte, Sr. Edu-

bravos "Cempontistas" foram ali rece- bidos pelos Srs. H. T. Ribeiro, L. G. Moro, Eduardo Dale e N. J. de Bar- ros, além de Gerentes de Vendas, Che- fes Secções e mais auxiliares da Orga- nização Pratt.

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS

RUA URUGUAYANA 19

Fernandes Bastos & C.

ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES

Sapatos entrada bal-
za em verniz, pelica
amarella, pelica bois
de rose com vivos em
pellica de accôr.
do com as meias.



Pés Fracos ou Planos

Rapidamente aliviados e corrigidos pelo FOOT-EAZER do Dr. SCHOLL, eliminando a sensação de cansaço e dor. É muito elastico, leve e comodo para se usar, e evitando a deformação do calçado.

Existe um aparelho ou remedio do

Dr. Scholl

para cada doença dos pés.

Recomendado por todos os medicos do mundo para a fraqueza dos pés. São ana-
tomicamente correctos, ajustaveis a necessidade individual e usados dentro do
proprio calçado, sem ser notado.

The SCHOLL MFG. C.º Inc.

Quilador 89

Rio de Janeiro



TOE FLEX do Dr. SCHOLL, endireita os
dédos, restabelecendo a acção muscular.
Tres tamanhos.

REDUZIDOR DE JOANETS do Dr. Scholl.
Protege a parte inflamada, reduzindo a
deformidade. Tres tamanhos.

Cada um

R\$500

Cada um

R\$500

OPILAÇÃO-AMARELLÃO



é verdade: ainda 70% dos Brasileiros são Opilados!
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que
n'um só dia, uma só dose de

NECATORINA-MERCK-

mata os vermes da opilação

A „*NECATORINA*“ é o mais barato dos tratamentos contra o „*Amarellão*“, pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „*NECATORINA*“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, facéis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „*NECATORINA*“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „SAUDE PUBLICA“: é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo MERCK*, de fama mundial.

Necatorina-MERCK

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS!
DEPOSITARIOS = DAUDT, OLIVEIRA & CIA. RIO DE JANEIRO

O NOME PREDESTINADO

Por

José do Patrocínio, filho

(Conclusão)

"Mata-Cavallós". Procuradores infelizes, as suas próprias extravagâncias deram-lhe cabo de tudo. Só lhe resta aquillo. E na desordem daquelle capharnaum, onde é uma difficuldade arrecadar os alugueis, as suas finanças andam numa balburdia indescritivel. Mas como o predio é grande, e solido, apesar de desmantellado, e tem muito terreno, elle consegue de vez em quando uma hypotheca; e fica um pouco mais folgado...

Entretanto, já anda pensando em dividir aquillo em lotes e "torrar" tudo.

Quando o fui ver e elle me poz ao par dessas intimidades, não pôde conter uma estrepitosa gargalhada, por causa de uma coincidência: elle se chama Brasil!

■

DE MUSICA

(Conclusão)

tes queridos que lá deixou, para sempre, talvez.

Os admiradores do distincto compositor brasileiro têm ali explicada uma pequena parte da sua obra, para que melhor possam apreciar-a e comprehendê-la.

TAPAJÓS GOMES

A bordo do paquete "Flandria", do Lloyd Real Hollandez, parte para a Europa, no proximo dia 15, a illustre professora D. Alcina Navarro, cathedra-tica de uma das cadeiras de piano do Instituto Nacional de Musica.

Vae o nosso meio musical ficar privado, durante alguns mezes, da presença sempre animadora e do entusiasmo sempre contagioso da consagrada artista, a quem devemos tantas e tão bellas iniciativas de arte. Professora das mais competentes, amiga das mais dedicadas, ella não se retirará sem deixar um grande vazio, no coração de todos os que com ella convivem e que ficarão, desde já a esperar pela hora feliz do regresso, que todos desejam não seja muito tardio.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine editado em lingua portugueza.

O VERDADEIRO HEROE

— Poeta: por que tens a fronte assim curvada.

A mão esguia tão enregelada

Qual um bloco de gelo?

O teu basto, negro cabelo,

E' uma bandeira oscillando no vento.

— Chimera; deixa-me neste momento

— Musa: se fosses como eu,
Se tivesses eternal pobreza
Irias tu amar uma princeza?

— Eu bem sei, meu casto amante,
Que o universo cruciante
Escarnece dos reis da fantasia.
Mas, sorri, bardo; certo dia
Terás o osculo santo de uma deusa
linda!

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

Sentir dantesco soffrimento
Como o turbilhão rabido das aguas
Batendo, cheio de maguas,
Em rochas de granito
Sem um al, sem um grito!

— Sonhador do ideal: aspirante de gloria,
Teu coração occulta alguma historia
De amor?
Torna-te vencedor,
Entregando-te a quem te venceu!

— Gloria... mentira infunda...
Só se recorda do poeta
Quando a fatal méta
Da vida chegou, Illusão!
Beija cadaver... Irrisão...

...E a minha branca apparição
Lentamente fugiu... Eu, a soluçar
Com estranho amargor,
Pensava que a maior gloria é dominar
O poderoso, o invencivel amor...

João Guimarães.

Depois da
Folia...



renovem suas phantasias com
GERMANIA CAIXA, 1\$500
Em toda parte.

Crème Simon

PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

EM VIAGEM



Elle dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo a fim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma mania de viagem e qualquer outro objecto pertencente à bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com valdeade olhando bem todo o seu cothor de onde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores áquelle grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indistinctamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa visita que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençoes.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém essa riquíssima perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito socgado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E' o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?...?

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua suavidade, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immunidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgá-lo.

Boas noites!

E nissó correu rapidamente as cortinas.

Nutrition



*Combate o Fastio
a Fraqueza
e a Magreza*

PARA OS HOMENS DE TRABALHO

Que voltam ao lar, abatidos pelo cansaço physico, pela fadiga cerebral, no fim de um dia em que o corpo se agitou e o espirito não descansou um só instante solicitado pelos ne-

gocios, para os homens de vida sedentaria ou activa, no escriptorio ou na rua — o "NUTRION" é mais do que um remedio eventual: é uma necessidade permanente.

O "NUTRION" FORTIFICA O CORPO E TONIFICA OS NERVOS

E' um alimento para os musculos e para o cerebro. Revigora os depauperados, os debeis, os

fracos, os exgottados e combate a superexcitação nervosa dos desnutridos e dos neurasthenicos.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legível e outras, finalmente, escritas a lápis.

Fazemos este aviso para que os correspondentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

CARLITA (Sylvestre Ferraz) — Os traços característicos da sua personalidade são — a idealidade muito controlada pelo senso pratico; a vontade ambiciosa, mas pouco habil, com surtos de audácia e mescla de cohera; mal orientada e pouco firme; a vaidade ou, melhor, o amor proprio exaggerado, apenas encoberto por uma expansibilidade de espirito enganadora, e a perspicacia natural sob a capa de uma fingida ingenuidade. Esses os principais toques do seu caracter. Entre os secundarios ha o da garridice pretenciosa. Mas o seu coração é muito inclinado á bondade e ao amor.

SINHA (Petropolis) — A sua letra revela um espirito habitualmente frio, embora cheio de atrações exteriores, de amabilidade e rasgos de gentileza. Não ha duvida de que é idealista, mas nesse ideal entra muito o amor á fortuna dinheirista. Seus instinctos sensuaes são fortes; excedem o padrão commum; sua vontade é extensissima e relativamente firme. E' perspicaz e tem o talento da dissimulação. Possui muita bondade cordial.

— Quanto á graphia de seu *Lucas*, pouco se pôde dizer. E' um temperamento arrebatado, expansivo, um tanto vaidoso. Muito egoista, pelo menos em amor. Vontade forte e cautelosa. Também usa da dissimulação e possui também um coração muito bondoso.

SALLY (Aracajú) — Natureza intuitiva; mas seu idealismo não vai muito além do lar domestico. Tem caprichos femininos, entre elles o da faceirice e o da contrariedade futil á vontade dos outros. Sua vontade é tenaz e, geralmente, consegue tudo quanto deseja. E' infensa a bons conselhos por presumpção de não precisar d'elles... Tem alguma perspicacia e alguma bondade cordial.

CELESTE (Aracajú) — E' mais calma e methodica do que a companheira Sally. Tem muita altivez, mas não se jacta dessa qualidade: ao contrario, apparenta modestia e timidez. Predomina o traço materialista, sobretudo em amor ao dinheiro. A vontade

é mais habil que forte. Coração mais frio, não, porém, isento de bondade.

ZIZICO (São Paulo) — Temperamento vibrante, expansivo, mas dentro de uma discreção que muito o abona. Firmeza e teimosia de vontade, com ligeiros toques cohericos, em oportunidades que os reclamam — signal de energia proveitosa. Gosta de fazer prevalecer a sua opinião e tem alguma presumpção do seu valor moral e physico. O coração não é máo. Em amor é até excellente porque muito sincero.

OPILINA, amarela de, em embalagem de 100 cápsulas (Gonçalves, Tenente, 42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100).

OPILINA



Capulas gelatinas de tetrachloreto de carbono, essencia de chenopodio, e phenyltolitina acompanhadas de pilulas p. pto-arseno-ferroglicosas. São pois dois medicamentos em um só tubo, ambos de real e conhecido valor terapeutico e que se complementam no tratamento das verminoses.

A phenyltolitina auxilia e garante o effeito purgativo da medicação, evitando assim qualquer hypothese de intoxicação.

70% da população rural e urbana das cidades do interior tem vermes, sendo esta verdade comprovada e humilhante a divulgação de "OPILINA" que pela sua efficacia, como unicidade, da cidade de Iguaçu, depois de um tratamento a mobilidade de preço.

Para "Adultos" e Crianças

FORTIFICANTE CONCENTRADO	GUARANIL OPTIMO SANGUE
PURGATIVO SABOR DE CONFITO	PURGOCITE TODOS ENVELOTTES
DOR-CRIPE DESVIADOS	GUARAINA TODOS ENVELOTTES
OBESIDADE (GORDURA)	EMAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTOS)	CAZEONUTRIOL FARINHA
TUBERCULOSE PRE-TUBERCULOSE	LEBENTHAN "E"
BRONCHITES TOSSE, RESPIRADOS	HUSTENIL XAROPS GELATINOSO
ARTERIOESCLEROSE CORAÇÃO	IODALB IODO ORGANICO
OPILINA VERMIFORMES	OPILINA OPILINA MISTURAS
FRAQUEZA	FERRABENCO FERRABENCO



LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. PAUL LEITE & Co.
Rua Gonçalves Dias, 72 - Rio



RAMPHIS (Campos) — Homem desconfiado, mysterioso e muito propenso á colera. Alguma idéa fixa o persegue e o faz soffrer muito... Reservado em todos os seus actos, não admittre conselhos e muito menos intromissões nos actos de sua vida. Coração alarmado, sem descanso para actos em que revele a sua bondade.

MORENINHA (Paqueta) — Natureza displicente, de nenhuma firmeza de vontade a não ser para mudar de

estado... Um tanto platonica em seu querer amoroso. Confia bastante em tudo de quanto devia desconfiar... E' uma cabeça leve, um espirito curto e balofo, apenas com uma ambição indefinível. Tem muito pouca bondade o seu coração.

ALBA (São Paulo) — Espirito deductivo, muito egoista e presumpçoso. E', porém, apparentemente, muito amavel e mostra varios outros attractivos enganadores. Sua vontade finge-se forte e firme, quando não passa de uma ventoinha, pois, seu maior prazer é o commodismo, á custa de todas as transigencias. Não lhe falta bondade cordial, pelo menos allegada por si mesmo...

M. A. (Rio) — Character pouco firme, em virtude de um espirito trefego, subtil e cabotino. Sua vontade ambiciona muito, mas não se sabe bem o quê... Muito presumpçoso de qualidades que ninguém enxerga. Paspalheira inveterada. Egoismo irritante. O coração é como o de todos os individuos assim especificados: um enigma ou uma charada sem conceito.

AMOROSA (Friburgo) — Fé, esperança e caridade. Fé nas cousas mysticas, esperança nos destinos, caridade no coração. Não é pouco — diga-se a verdade.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

PEPENE (São Paulo) — Feição positiva predominante á que mal se percebe, ligeiramente idealista. Espirito recto, claro e simples, sem embargo de uma vontade ambiciosa que, ás vezes o perturba. Gosta de mostrar tenacidade, mas, a rigor, é tolerante e se contenta com o que é possível obter. E' ligeiramente desconfiado e tem um coração indifferente.

GOSMIN (Rio) — E' um grande idealizador, mas parece que só de cousas que lhe falam aos sentidos ou aos instinctos sensuaes, fortissimos. Tem uma vontade poderosa, que emprega sempre do alto, a largos golpes, pouco se importando com pequenas cousas. Se fosse um estadista, seria um bom reformador. E' vaidoso, mas possui excellentes coração.

SUSY (Bello Horizonte) — O que é? E' uma personalidade com algum destaque no espirito de resistencia ás injunções alheias. Gosta de impôr a

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 200 réis nas primeiras farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 181 — Ex-lam e marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; Linhas analisadas e recomendadas por distintos clinicos desta Capital.

ANEMIA. - *Rachitismo*. - *Frequenta* *gripi*. -
Eucaphular, *Lymphatic*, *Convales-*
cença *das* *febres* *paliati* *e* *verminosa*.

FERRARSENOL

Fidula-pepto-arseno-ferruginosa

!Ardicamento de grand: va'or como re-
generador do sangue



QUEBRE-CADEIAS

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação do 12º enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será, feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, si nenhum attingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Sorteados do nº 67:

ADALGISA S. FALCÃO, residente á rua Maria Domitilla, 96, S. Paulo, e ANTONIO C. B. BARROS, residente á rua Andrade Neves, 3-A, Friburgo, E. do Rio, que receberão o "Para todos..." por um anno e por seis mezes, respectivamente.



Para todos... — N. 67 — Solução

Relação dos que acertaram:

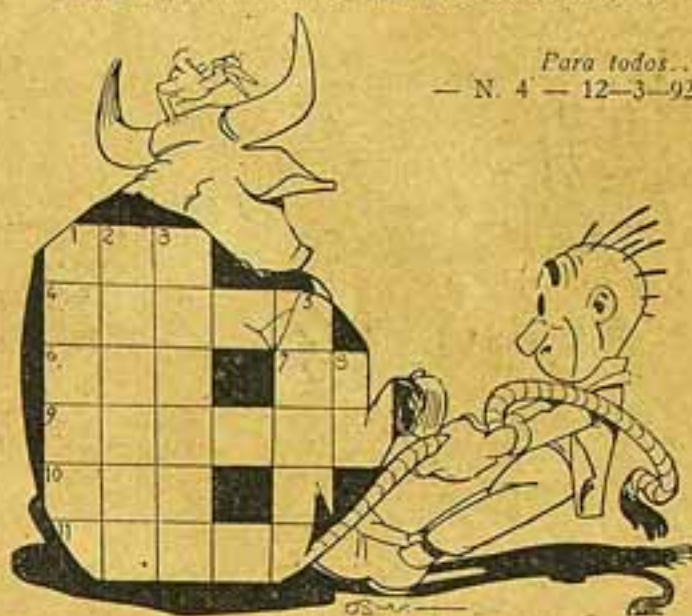
Capital Federal: — Ariadna Barbosa, Candido Nazareth, Paulo R. Alves, José S. Ferreira, Lucia Rennó, Lygia Finza, Sylvia Wanderley, Maria L. Martin, Alberto Sattamini, João J. Fonseca, Zelia Azevedo, Claudio Ribeiro, Bartholomeu Ribeiro, Ary M. Carvalho, Edgard D. Estrada, Felix Sampaio, Justin J. Norbert, Plinio Cajibá, Ruth Almeida, Manoel Goudim F., Maria Ribeiro, Inah Salles, Frederico M. Moraes, Suzel N. Carvalho, Ceicota Steele, Lorival C. Ribeiro, José Grillo, P. Silva, Odila Dias, G. Ribeiro, The-reza Laginestra, Ivan Paiva, Cleida Gabaglia, Rodolpho Pfeifferkorn Jr., Cecy Lisboa e Alice Romero.

S. Paulo: — Leticia Pagano, Augusto S. Falcão, Adalgisa S. Falcão, Lucy A. Marques, Vera Cruz, Benedicto de Brito, Graça de Villalva, Lygia M. M. de Castro, Abilio Negreiros, Mario W. de Castro, Alziro Herdade, Alvaro Fiore, Helio Itapema, Jordão Andrade, Francisco C. Camargo, Euclides Dezolt, Pequetita Barbosa, Angelo Faccioli,

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos...
— N. 4 — 12-3-927

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Patriarcha
- 4 — Inflamação das gengivas
- 6 — Tem honestidade
- 7 — Instrumento
- 9 — Inciso

10 — Suffixo

11 — Murmuram

Verticaes

- 1 — E' mais moço
- 2 — Olcoso
- 3 — Jogo (pl.)
- 5 — Cidade da Inglaterra
- 8 — Diphongo

Oscar B. Pereira, João R. Valle, Elza Pagano, Luciola C. Andrade, Braulia Diniz, Maria A. Seabra, José L. A. N. Junqueira, Cyro R. Valle, Luiza C. Vasconcellos, José M. Dias, Kito Fraga, Ignez M. Falleiros, Nair Voltani, Jayme Oliveira, Antonietta Sciamarelli e Euclides Egydio.

Minas Geraes: — Francisco L. Gomes, Alvaro F. Rocha, José Bomfim, Jesus Drummond, Zizina Gomes, Luiz Branco, Odilon C. Lage, Marita Machado, Jacanan Silva, Cassio Trindade, Jorge Cabral, Maria B. Aleixo, Artemisia Figueiredo, José Alvares, Mercedes Junqueira e Tufi Silva.

E. Santo: — Garibaldi Bricci, José O. Guimarães e Gilberto Martins.

E. do Rio: — Laís Canarate, Raul Canarate, Anísio Botelho, Wanda Cova, Glunogirio Vieira, Antonio C. B. Barros, Armando C. Bacellar, Paulo N. Gurgel, Carlos Fonseca, Amyris Socrates, Regina Niemeyer, Edgard L. Vieira, Ayres Paula, Alice G. da Silva, Julio C. Assumpção, Brunchilda Paula e Celina Mendes.

Santa Catharina: — Victor Steffen e Faustino da Silva.

R. Grande do Sul: — Bruno A. Carvalho, Ruy França Jr., Nahir T. Goulart, João L. Masseron e Aracy Fröes.

M. Grosso: — Robertina P. da Rosa e Edelweiss D. Rocha.

Bahia: — Margarida V. Boas, Alice Montiz, Symphronio S. Farias e Ysa de Guimaraens.

Alagoas: — Paulo Barbosa, Dr. Barreto Cardoso, Ivan Paiva e Vinicio Costa.

Pernambuco: — Bellarmino Queiroga, Claudionor Silva, Francisco Guzmão, M. Galvão, Alcina P. Galvão, Maria Rodrigues, Oswaldo Magalhães, Eraldo Antunes, Gaspar V. Guimarães, Joaquim S. Maior e Emílio de Araujo.

Parahyba: — Aldenor Campos.

Maranhão: — Amadeu Arozco, Elpidio V. Santos, Zeila S. Maciel, Zoroastro Vieira e Yara M. Ribeiro.

Pará: — G. Freire.

ERRATA

No enigma nº 3, a vertical 5, só tem cinco letras, devendo fechar-se o sexto quadradinho.

GRACAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua effiencia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



BARÃO
PUTNAMER

Sabão IRIS - o melhor no seu genero

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo

Dr. Ricardo D'Elia

LEIAM

CINEARTE

Obra prelaçada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulisses Noronha, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua General D'Almeida — Rio de Janeiro.

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Accellam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção P. T. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 19 DE MARÇO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1ª de Março, com frente para a R. V. de Itaboraí.

Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1\$00 para o porte.

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
 ESCRITORIO: " 5818
 ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — SEMANARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE